

// Álvaro Magalhães
"Fernando Santos não sabe lidar com a nossa abundância de talento"

// Miguel Pedro
"No campeonato da estabilidade financeira, o Braga é candidato ao título"

// Miguel Guedes
"Taremi é o melhor em campo e é o melhor de nós fora dele"

// Luís Freitas Lobo
"Enquanto os jogadores crescem no protesto, a FIFA saúda um Mundial no Catar"

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Gil Nunes // Jaime Cancellia de Abreu // Jorge Coroador // José João Torrinha // José Eduardo Simões

AO DOMINGO

2 OUTUBRO 2022

Diretor Vítor Santos
Diretor adjunto Jorge Mota

Diário Ano 38, n.º 223
LSD&I/A Inc. (Portugal continental)

www.ojogo.pt

O JOGO

Frente ao Braga marcou e assistiu, foi o portista que mais correu e ainda fez 12 recuperações

Pepê FC PORTO
enche o campo

Costa da Costa: "Nunca tive assessores de imagem para chegar a presidente"

// Uribe operado ao pulso, mas disponível para o Bayer

FUTEBOL FEMININO

Depois do treinador, o clube também decidiu suspender o diretor desportivo

FAMALICÃO AFASTA SAMUEL COSTA

P20

Chaves-Estoril

Vizela-Portimonense

P21-22



EXIBIÇÃO PERSONALIZADA DO VITÓRIA CUSTA OS PRIMEIROS PONTOS ÀS ÁGUAS NO CAMPEONATO

P2-7

V. GUIMARÃES 0
BENFICA 0

ALTO E PÁRA O BAILE

Tribunal unânime: Penálti perdoado a Florentino por falta sobre André André [62']

Moreno: "Grande penalidade por marcar podia ter valido a vitória"

Schmidt: "Temos de ser honestos e dizer que ganhámos um ponto"

SPORTING

Luís Loureiro, antigo jogador dos leões, diz que o japonês pode melhorar chegada à área

Morita com margem para ser mais letal

P12-13

// Esperança por Porro e Coates para derrotar o Marselha



PIGOLS + de 1000 prémios internacionais

AVEIRO TECH WEEK 10-16 OUT

EDUCAÇÃO, WORKSHOPS, EXPOSIÇÃO
GAMING, TECH SESSIONS, HACKATHON
PERFORMANCE, ARTE E CULTURA

SAIBA MAIS EM WWW.AVEIROTECHCITY.PT



ILIGA



MOMENTO



72'

PENALTI CAUSA CALAFRIOS ATÉ AO... VAR

Acabado de entrar, Safir invade a área, força o contacto e cai na área, com Rui Costa a assinalar penalti de Vlachodimos. A excitação é total nas bancadas, mas o Benfica salva-se do possível golo porque o árbitro do Porto reverte a decisão, após consulta ao VAR e o visionamento do lance. Susto valente das águias.

FILME DO JOGO

4' Após perda de bola de **João Mário**, **Jota Silva** escapa em velocidade pela direita, galgando vários metros até se aproximar da entrada da área. Alí, cruzado na passada, com a bola a sair rastelira e ao lado.

15' Após passe de **Anderson Gilveira**, lançado pela direita, **Tiago Silva** atrai enrolado de meia distância. A bola sobra para a entrada da área e **Vlachodimos** tem de

sair aos pés de **Nelson da Luz** para evitar o pior.

20' Benfica em apuros. Servido da direita, **Nelson da Luz** bate forte de fora da área e a bola desvia num defesa, quase traindo **Vlachodimos**.

22' Grande corte de **Abrahima Bamba** a uma tentativa de passe de **João Mário** para **Gonçalo Ramos**, já dentro da área.

33' Neres serpenteia a defesa vitoriana da direita para o centro em busca de linhas de passe. Opta pelo cruzamento para a pequena área em busca de **Gonçalo Ramos**, mas o avançado não aparece lá.

35' Após cruzamento de **Afonso Freitas**, **Jota Silva** aparece ao segundo poste a desviar de cabeça. Sai curto e a defesa dos encarnados despacha para longe.

41' Susto para o Vitória. Atento a uma bola longa de **António Silva**, **Rafa** foge aos defesas vitorianos e domina a área, com **Bruno Varela** a fazer a mandria. Datacan-te do Benfica dribla o guarda-redes, que cai na relva, mas depois um defesa contrário chega a tempo de fazer o alívio.

50' Na cobrança de um livre ligeiramente sobre a direita, **Grimaldo** atira colocado. **Bruno Varela**, bem



O O

V. GUIMARÃES BENFICA

Estádio D. Afonso Henriques
19 231 espectadores

Árbitros: Rui Costa (AF Porto)
Assistentes: João Resa Silva
e Carlos Martins
4.º árbitro: Pedro Ferreira
VAR: Luís Ferreira

Cartões amarelos: André André (47),
Brahma Bamba (48), Rafa (52), Safira
(74), Rúben Lima (90+4)
Vermelhos: não a ninguém

V. GUIMARÃES

Treinador: Moreno Teixeira
Substituições: Anderson Oliveira por
Safira AV (nota 5), 62'; Jota Silva por
Rúben Lima (nota 6), 62';
Alfonso Freitas por Olegário L. E. (nota 3),
83'; Nelson da Luz por Mickey Johnston
AE (nota 4), 83'; André André por Dani
Silva MD (nota 3), 90+5'
Suplentes não utilizados: Calisto Bai
GR, Tourinho DC, Matheus (nota MD),
Javier MD



BENFICA

Treinador: Roger Schmidt
Substituições: Gonçalo Ramos por
Musa AV (nota 4), 70'; Florentino por
Aurelio ND (nota 4), 70'; David Neres
por Diogo Gonçalves AV (nota 4),
81'; Rafa por João Brooks DC (nota
3), 90+3'
Suplentes não utilizados: Helton
Leite GR, Gilberto LD, Rêliec LE,
Chiquinho MD

BICHO PAPÃO EM APERTOS NO BERÇO

DOMINADO Com uma defesa de betão e gente rápida nas
alas, o V. Guimarães foi mais do que um travão para o
Benfica. O líder carburou aos soluços e ainda se assustou



Treinador
MORENO TEIXEIRA

Primeiro tempo foi de
domínio absoluto do
Vitória de Guimarães,
sempre mais dinâmico
com a bola. A reação do
Benfica pecou por tardia,
sem o poder de fogo
habitual dos avançados.

*** O campeonato corre
mesmo o risco de ficar virado
de pernas viradas para o ar.
Ninguém está a salvo de dar
um trambolhão ou de bater
na parede quando parece que
o caminho está livre para somar
vitórias, umas atrás das
outras. A competitividade é
grande e a prova disso é que o
comandante Benfica, que vinha
de 13 vitórias em todas as
competições, não conseguiu
ser em Guimarães o elefante
poderoso que vinha sendo
nessa época, a partir tudo
como se estivesse fechado
numa irresistível loja de cristais.
Contra as probabilidades,
o Vitória apresentou-se
bem empertigado, pegou no
jogo com a coragem que Mo-
reno Teixeira havia procla-
mado na véspera e, por largos
períodos, esteve mais próxi-
mo de marcar do que os visi-
tantes, especialmente no pri-
meiro tempo. Faltou-lhe
eventualmente gente com
faro de golo, que, como é sabi-
do, até abunda entre os en-
carnados, mas desse mal
também sofreu o Benfica e a
igualdade a zero ajustou-se,

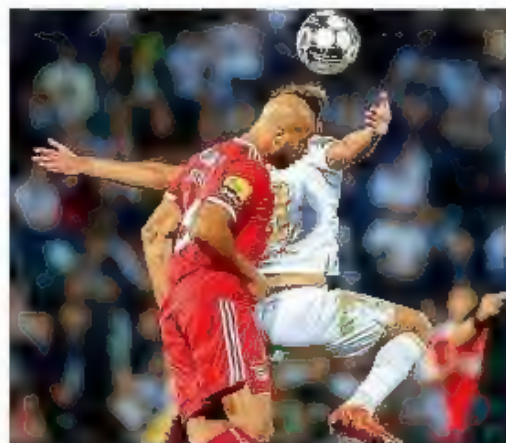
ainda que sem combinar
nada com o ambiente frené-
tico das bancadas.

Nem se pode dizer que fal-
tou audácia entre quem pre-
parou o jogo. A contrastar
com o conservadorismo de
Roger Schmidt, que tratou
de apostar no último onze
inicial do Benfica, Moreno
Teixeira teve-a, seguramente
impelido pelo empate
amargo, da jornada anterior,
em Arouca. Havia que fazer
algo diferente e o treinador
foi por aí, metendo Afonso
Freitas como lateral-esquer-
do e Jota Silva sobre direita,
portirocas diretas com Helder
Sá e Rúben Lima. O pri-
meiro deu pouco espaço a
David Neres, uma das flechas
mais perigosas dos encarna-
dos, enquanto Jota desempe-
nhou na perfeição o papel de
agitador, com liberdade total
para meter velocidade para
tentar servir Anderson Oli-
veira, este sempre confortá-
vel entre os centrais Ota-
mendi e António Silva. En-
quanto o Benfica esfregava
os olhos para tentar perceber
se aquela Vitória não teria
eventualmente saído da má-
quina do tempo dos anos
1980 (Paulinho Cascavel até
chegou, de facto, a passear
por ali ao intervalo) e se es-
tendia no campo com uma
estranha inércia, os visitantes
não perdiam tempo na fren-
te (Nelson da Luz era outra
motivação descontrolada) e, pior
do que isso para o adversário,
também poucas hesitações
cediam junto da baliza à
guarda de Bruno Varela, por-
que a defesa a três, constitui-
da por André Amaro, Bamba

e Villanueva, se apresentou
bem sincronizada.

Parcialmente desaparecido
em combate, somente Rafa
deu um atzinho da sua graça
antes do intervalo. Esperava-
se muito mais do Benfica e o
tratamento apenas trouxe
uma inversão de papéis em
termos de posse de bola, em-
bora com o Vitória sem abdi-
car totalmente da baliza de

Vlachodimos. Por duas vezes,
em lances que envolveram
quedas de André André e Safi-
ra, reivindicou-se penálti,
mas o VAR não atuou no pri-
meiro lance e ajudou a rever-
ter o segundo e o Benfica sus-
pirou de alívio até mostrar as
garras quando o jogo termi-
nava. Era um Benfica a reme-
ter para a displicente lebre da
fábula de La Fontaine.



John Brooks entrou já em tempo de compensações

Bancos Moreno refrescou a equipa e Schmidt juntou um "pinheiro"

A medida que a igualdade a zero ganhava definição, os
treinadores das duas equipas suaveraram por diferentes
caminhos... para chegar ao mesmo sítio. Moreno Teixeira
tratou de refrescar as unidades mais desgastadas, conce-
dendo a liberdade possível a Rúben Lima e a Mickey
Johnston. Não se tratou de arriscar mais, preocupou-se
essencialmente em manter viva a equipa. Já Roger
Schmidt aproveitou a dança das substituições para tentar
encontrar um homem-golo, chegando ao ponto de colocar
o central Brooks como ponta de lança. Sem êxito.

enquadrado na baliza, agarra
a bola.

56' Enzo Fernández
tentou surpreender
de longe. Errou por pouco
o alvo.

63' André André inva-
de a área em dribble
e cai na área num despique
com Florentino, reclamando
penálti. Rui Costa mandar jo-
gar, depois de ouvir o parecer
do VAR.

72' Rui Costa reverte pe-
nálti contra o Benfi-
ca [momento do jogo].

83' António Silva sobe
até à área contrária
para desviar de cabeça. Sai ao
lado.

90'+7 Última oportu-
nidade para o Benfi-
ca. Após cruzamento de Di-
ogo Gonçalves, Brooks cabe-
ceia para trás. Draxler enche o
pé, mas atira muito por cima.

ESTATÍSTICO DO JOGO

REMATES
V Guimarães 4
Benfica 6

REMATES
Intercecionados 20 10
Fora 10 40
Alvo 10 0
Gols 0 0

ZONA REMATES
Pequena Grande área 3 2
Fora da área 10 40

EFICÁCIA REMATE/GOLO
0%
0%

COM MAIS REMATES
1.º Enzo Fernández (Benfica) 3
2.º Jota Silva (V Guimarães) 2
Nelson Luz (V Guimarães) 2

CRUZAMENTOS
17
20

CARTOS
5
4

FORAS DE JOGO
1
1

PASSES (eficácia)
281 (68%)
556 (63%)

FALTAS COMETIDAS
17
22

DUELOS GANHOS
63
54

DESARMES
21
14

POSSE DE BOLA
0 44%
0 66%

Tribunal O JOGO



V. GUIMARÃES - BENFICA 0-0

Árbitro: Rui Costa (AF Porto)
Assistentes: João Bessa Silva e Carlos Martins
VAR: Luís Ferreira e Sérgio Jesus
Amarelos: André André 47, Ibrahima Bamba 48, Rafa 52, Safira 74, Rúben Lameiras 90'+3'

17' Rui Costa deveria ter interrompido o jogo depois de intercecionar o passe de André André?	Diz a lei que sim. Porém, como a bola ficou na posse de André André e a bola ao solo teria de ser para ele, utilizou o bom senso e deu a lei da vantagem.	Não devia interromper porque a bola, após lhe tocar, ficou na posse de André André, que jogou defeituosamente. Não devia reclamar daquela forma, amarelo por exibir.	A decisão é correta na medida em que a bola ressaltou no árbitro e vai para o André André, que por sua vez a jogou. Não houve qualquer prejuízo para o Vitória.
40' Queda de Rafa na área justificava a marcação de penalti?	Não houve qualquer infração por parte do vitorianense Bruno Varela que motivasse assinalar penalti.	Rafa não simulou, mas também não foi derrubado. Desequilibrou-se e caiu. Já no chão demonstrou, com um gesto que não houve falta. Boa decisão.	Não, é uma jogada perfeitamente normal no futebol. A leitura de Rui Costa foi correta em nada assinalar.
72' Correta a decisão de reverter o penalti?	Odysseas não cometeu qualquer infração, foi Safira quem procurou conquistar aquilo a que não tinha direito.	O VAR, bem, chamou Rui Costa e este, de forma correta, corrigiu o erro. O guarda-redes não derrubou, Safira simulou, provocando o contacto e caindo. Bem o amarelo.	Safira está a perna na tentativa de provocar o contacto com Odysseas. Boa intervenção do VAR que contribuiu para Rui Costa reverter a sua decisão, e bem.
90'+3' Faltou ação disciplinar contra Brooks no lance com André Amaro?	Brooks foi ostensivo ao empurrar Amaro pelas costas, derrubando-o. Comportamento antidesportivo. Cartão amarelo deveria ter sido exibido.	Justo o amarelo para Lameiras, injusto não ter punido com amarelo o Brooks, pois respondeu ao comportamento do adversário com atitude semelhante.	É uma clara atitude antidesportiva por parte de Brooks, que deveria ter sido punida com cartão amarelo.

62'
Ficou por assinalar penalti contra o Benfica por falta de Florentino sobre André André?

Florentino foi imprudente ao colocar o pé, contribuindo para a queda de André André. Penalti que ficou por sinalizar eno qual o VAR, convenientemente, não interveio.

Claro e óbvio, o VAR deveria ter atuado. Florentino não jogou a bola e esticou deliberadamente a perna para derrubar André André, que a tinha controlada. Tentou passar e fingir o adversário, mas foi impedido de o fazer, sendo derrubado. Penalti por assinalar que o VAR deveria ter alertado.

Florentino, não jogando a bola, colocou o pé à frente de André André, derrubou-o de forma imprudente, numa rasteira clara que deveria ter significado penalti a favor do Vitória. Tratando-se de um lance claro e óbvio, o VAR, obrigatoriamente, deveria ter chamado o árbitro.

Apreciação global

Arbitragem característica deste árbitro, com insegurança técnica e pseudo-atitude liberal na disciplina. Os lances mais gritantes, aos 62' e 72', são exemplo.

O árbitro errar no relvado, é humano e Rui Costa teve falhas. Quanto ao VAR, errar é desumano. Cometeu um erro claro e óbvio que não devia acontecer.

Desempenho despersonalizado e desconcentrado, cometendo lapsos ao nível técnico e disciplinar, inadmissíveis para a experiência de Rui Costa.

TRIBUTO RUI COSTA NÃO ESQUECE NENHUM

Nesta deslocação do Benfica a Guimarães, Rui Costa não esqueceu Neno, com quem partilhou o balneário enquanto jogador na Luz e na Seleção e que faleceu em junho de 2021. O presidente do emblema benfiquista fez questão de passar pelo mural de homenagem ao antigo guarda-redes, que defendeu as redes dos encarnados dos vitorianenses e colocou ali uma coroa de flores.

TOQUE CHEGADA ALGO ACIDENTADA

A chegada do Benfica ao D. Afonso Henriques acabou por ser algo acidentada. Quando o autocarro chegou ao estádio acabou por raspar com a portes superior na entrada do parque de estacionamento do recinto. Um pequeno susto para os comandados por Roger Schmidt, que, antes desta situação, tinham alguns adeptos à espera na Cidade Berço.



TENSÃO EXPULSÕES NOS DOIS BANCOS

A segunda parte tinha iniciado há pouco tempo quando houve um momento de confusão junto dos dois bancos. A situação obrigou Rui Costa (na foto) a interromper o encontro e a intervir disciplinarmente. Desta forma, acabaram expulsos, aos 53', Douglas, treinador de guarda-redes do V. Guimarães, e Benjamin Kugel, preparador físico dos encarnados.

FORMAÇÃO DUPLA ASSINOU CONTRATO

O Benfica confirmou ontem a assinatura de mais dois contratos com jovens da sua formação. Um deles foi Olívio Torné, ala e extremo de 16 anos que começou no Fogueteiro antes de, há dez épocas, prosseguir o seu caminho nas escolas encarnadas do Benfica Campus. Já Manuel Sá, de 14 anos, é defesa-esquerdo e também assinou, mas um contrato de formação.



A FIGURA
Bamba: 8
Exibição
para Mancini
tirar notas

Jogo quase perfeito do trinco italo-marinense, sinalizado pelo selecionador italiano, que está a ser transformado num belíssimo central. Secou Rala, e nem o camarelho lhe mudou a atitude. Impôs quase todos os lances.

Com Bamba e muita Luz

V. GUIMARÃES UM A UM

Bruno Varela 6
Sem muito trabalho, cumpriu quando chamado a intervir.

André Amaro 7
Revelou segurança como central da direita impedindo, quase sempre, os ataques do Benfica de forma limpa.

Vilmaro 7
Demonstrou classe e segurança nas ténidas investidas do adversário.

Zé Carlos 7
Foi um poço de energia, nunca quebrando, e demonstrando qualidade para assumir a ala direita.

Tiago Silva 7
O melhor dos vilaranenses na zona intermédia, com intensidade, mas, sobretudo, qualidade técnica que fez a diferença.

André André 6
Nuncaviu a cara à luta, embora nem sempre da forma mais acertada.

Alonso Freitas 7
Jogo apaiel químico de Zé Carlos, na direita, impedindo as investidas dos atacantes da Luz, mas também nunca abdicando de tentar subir à área encarnada.

Nélson da Luz 7
Parece jogar sempre com um estilo de futebol de rua, num atrevimento saudável que mantém os defesas rivais em sentido.

Jora Silva 6
Afuito na direita e foi dele o primeiro lance de perigo. Mas perdeu gás com o tempo.

Anderson Oliveira 6
Possante e móvel, o melhor marcador da equipa manteve os defesas do Benfica em alerta sem, no entanto, ganhar lances claros de golo.

Safira 5
Entrou com atitude, tentou "sacar" um penálti junto de Vlachodimos, quando tinha tudo para contornar o guarda-redes e fazer o golo.

Lameiras 6
Mexeu com a partida, assistindo Safira no lance que podia ter dado o triunfo.

Ogawa -
Não acrescentou nada.

Johnston -
Sem impacto no jogo.

Dani Silva -
Para ganhar minutos.

— PEDRO GRAMIA

Silva e Otamendi seguraram os retalhos



O argentino Otamendi foi fundamental para ajudar o Benfica a manter a baliza de Vlachodimos inviolável

BENFICA UM A UM

Vlachodimos 5
Teve algumas saídas de entre os postes sem falhas e pouco mais dadas as poucas solicitações dos adversários.

Bah 4
Mais recolhido na direita do que é normal, muito por mérito do Vitória, esteve bem a defender mas foi escasso na dimensão ofensiva.

António Silva 4
Bom posicionamento, teve dois lances importantes: aos 20' num corte a desviar remate perigoso e, aos 41', lançando na perfeição Rafa, com passe longo.

Otamendi 4
Cumpru as compensações a Grimaldo e no apoio a António Silva, resolvendo os lances que teve sem precisar de grandes acelerações.

Grimaldo 5
Aos 50' ainda tentou, na marcação de um livre direto que Bruno Varela encaixou, surpreender. No resto, foi "curto" tanto a atacar como a ajudar David Neres nas combinações.

Florentino 4
Boa parterdo insucesso encarnado ontem passou pelo milio, onde Florentino revelou dificuldades nos duelos e no passe. Aos 62' cometeu uma grande penalidade, valendo-lhe o árbitro não a assinalar.

Enzo Fernández 5
Muito pressionado na "sua" habitual zona de construção, foi incapaz de alimentar as linhas mais adiantadas. Ainda teve três remates (42', 56' e 78') mas sempre sem assustar Bruno Varela.

David Neres 4
Exibição transparente e sem fogo. A pressão que a defesa contrária lhe aplicou e a falta de inspiração não o deixaram sequer entrar no jogo.

João Mário 4
Outro "fantasma" de si próprio. Mal no passe e nas decisões, perdeu vários duelos, foi presafável até podia ter saído mais cedo.

Rafa 4
Aos 41' demorou na finalização e deu hipótese a Bruno Varela de fechar a baliza e, aos 85', revelou-se egoísta numa transição promissora. No resto, sem alma.

Gonçalo Ramos 4
Andou perdido nos duelos, que perdeu maioritariamente, e inofensivo no último terço do terreno.

Aursnes 4
Entrou para segurar a bola e dar força ao meio-campo. Uma aposta falhada em ambas as vertentes.

Draxler 4
Pelo corredor central foi inoperante. Viu-se só no último remate do jogo, mas atirou muito por alto.

Musa 4
Tentou, no choque e nos duelos, fazer a diferença. Sem o conseguir.

Diogo Gonçalves 4
Esperava-se que desse velocidade ao ataque mas mal se viu.

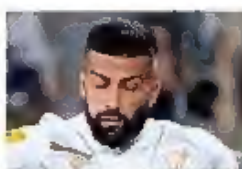
John Brooks -
O central entrou para jogar na área contrária mas apenas fez faltas.

— PEDRO MIGUEL AZEVEDO

JOÃO AROSO APONTA ERRO DO VAR

O adjunto do Vitória entende que foi "muito claro" o derrube de André André e que o VAR deveria ter chamado o árbitro

Impedido de estar nas entrevistas rápidas, Moreno deu o lugar ao seu adjunto, João Aroso, que contestou o lance em que André André caiu na área do Benfica. "Não sou de falar de polémicas e de arbitragens, mas da mesma forma que o VAR chamou o árbitro no lance do Saíra, também o deveria ter chamado no lance do André André. Para quem vê as imagens, é muito claro que é penáti", afirmou o técnico. Sobre a sua equipa apontou a "um jogo muito competente". "A perfeição é impossível, mas fizemos um grande jogo. Tirámos o jogo entre linhas do Benfica. Quando seu o treinador diz que ganhou um ponto, está a ser muito honesto, e isso espelha a dificuldade que o Benfica teve. Estivemos concentrados a níveis elevados durante muito tempo e isso leva a um desgast mental", analisou.



TIAGO SILVA VIU "JOGO PERFEITO"

A exibição e o jogo apresentados pelo Vitória frente ao Benfica foi elogiada por Tiago Silva (na foto). "Diria que foi perfeito. Saímos até com um sentimento de injustiça pois podíamos ter levado daqui um resultado diferente. Jogámos contra uma das melhores equipas de Portugal, senão mesmo a melhor e provámos que com esta entrega e este público fantástico podemos fazer coisas bonitas", disse o médio. E acrescentou: "Queríamos fechar o jogo interior do Benfica e fizemos isso na perfeição e saímos muito bem na transição, só faltou o gol."



André André tenta ultrapassar Florentino

CRÍTICA Incompreensível a atuação do VAR na queda de André André

Moreno "Houve penáti claro"

O técnico do Vitória mostrou-se orgulhoso com o comportamento dos seus jogadores, dizendo que a equipa de arbitragem poderia ter assinalado duas grandes penalidades a seu favor, uma delas evidente.

PRIMEIRA OPORTUNIDADE

Quando por referir que "não foi o melhor jogo a nível técnico", Moreno deu os "parabéns aos jogadores pela forma como interpretaram" aquilo que "foi trabalhado durante a semana". "Se não o fizéssemos o Benfica ganhava", acrescentou o técnico, completando: "Tivemos que ter muita responsabilidade, perceber o talento dos jogadores do Benfica. Faltou-nos nassegunda parte ter mais calma, e classe, para sair em transição, porque os espaços estavam lá, mas a verdade é que o Benfica nunca se desequilibrou."

Comentando os lances mais polémicos do encontro, que poderiam ter dado a vitória à sua equipa, Moreno disse que, no lance de Saíra com Vlachodimos, já viu "marcar penáti em lances daqueles" na liga portuguesa. Quanto à queda de André André, não tem dúvidas: "É claramente penáti. Não consigo perceber porque o árbitro não foi chamado pelo VAR para analisar o lance. Ficou uma grande penalidade por marcar que podia ter valido os três pontos".

De resto, revelou ter um "prazer enorme" em ver "miúdos de 10, 21 anos", como Bamba, Tiago Silva, Afonso Freitas ou Nelson da Luz a fazerem "fantásticas exibições contra um adversário fortíssimo". No entanto, aproveitou para lançar um apelo ao plantel para não embandeitar em arco por ter quebrado a série de 13 vitórias consecutivas da formação de Roger Schmidt: "Temos que perceber que segunda-feira começa a preparação de um jogo tão difícil como este, contra o Paços de Ferreira. Que eles não criem nenhum tipo de relaxamento", concluiu.



"Ficou uma grande penalidade por marcar que podia ter valido os três pontos"

"Faltou-nos ter mais calma, e classe, para sair em transição, porque os espaços estavam lá"

FRUSTRAÇÃO O treinador encarnado considerou o empate positivo, dado a falta de criatividade das águias

Schmidt "Não criámos oportunidades"

O técnico alemão não acredita que este resultado vá abalar a confiança dos jogadores e lembrou que a equipa já mostrou que tem capacidade para "quebrar as muralhas defensivas dos adversários".

DEBATE: OPORTUNIDADE

Roger Schmidt, treinador do Benfica, reconheceu que "houve alguns jogadores que não estiveram ao melhor nível", talvez por "cansaço dos compromissos recentes das seleções", e "o coletivo ressentiu-se dessa situação". No entanto, o técnico considerou que o empate em casa do V. Guimarães até foi um mal menor, dada a exibição da formação benfiquista. "Não criámos oportunidades, quando isso acontece é importante pontuar. Por isso, temos de ser honestos e dizer que ganhamos um ponto neste jogo, contra um adversário difícil e muito bem organizado", analisou, mostrando-se pouco preocupado com a exibição menos conseguida de ontem: "Já mostrámos anteriormente que temos capacidade para produzir um futebol ofensivo e capaz de quebrar as muralhas defensivas dos nossos adversários. Mas o Vitória defendeu muito bem e não nos permitiu criar oportunidades, o que aconteceu a muitas equipas."

O treinador encarnado fez vários elogios aos vimarenses, adversário "muito bom que se soube posicionar no terreno" e que não "permitiu ao Benfica estar bem com e sem bola". "Na primeira parte, não jogámos com a intensidade que tínhamos de jogar e não houve conexão entre alguns jogadores. Tentámos na segunda parte uma abordagem diferente, mas temos de aceitar que não estivemos no nosso melhor nível", lamentou Roger Schmidt, que explicou por que apostou em Aurier, Musa e Draxler aos 70 minutos: "Tentei lançar jogadores mais frescos para dentro do campo que trouxessem outra energia. O objetivo era criar outras dinâmicas, mas nada resultou."



Alexander Bah ganha um lance perto da baliza

Pela primeira vez esta época os encarnados não venceram nem marcaram golos, situação que é desvalorizada pelo técnico alemão. "Faz parte do futebol, sabemos que não vamos ganhar todos os jogos. Os jogadores estiveram muito bem até agora, mas temos noção de que contra o Benfica os adversários estão sempre mais motivados. É algo que faz parte do futebol e sabemos disso. Podemos estar um pouco desapontados, mas temos de olhar em frente", avaliou.

O treinador benfiquista foi ainda questionado sobre as poucas mudanças que tem feito no onze e também sobre a exibição de Enzo Fernández. "Nas últimas duas semanas, só fez 13 minutos pela seleção da Argentina. É um jogador muito importante para nós, e, apesar de não ter estado no seu melhor, lutou muito. Como treinador tenho de tomar decisões antes e no decorrer do jogo", reagiu Roger Schmidt.



"Não criámos oportunidades. Por isso, temos de ser honestos e dizer que ganhamos um ponto"

"Já mostrámos anteriormente que temos capacidade para produzir um futebol ofensivo"

"Sabíamos que não vamos ganhar todos os jogos. Faz parte do futebol"

BENFICA Ao 14.º jogo, a equipa de Roger Schmidt foi travada e sai com apenas um ponto de Guimarães. Recorde de Eriksson a salvo

SÉRIE VITORIOSA FICA NOS... 13

É preciso recuar à 31.ª jornada da época passada e ao dia 23 de abril para encontrar o último ano das águias. Tal como em 2021/22, os encarnados esqueceram a 1.ª jornada após sete vitórias na Liga.

ANTONIO PUNHE

●●● A história repete-se. Tal como na época passada, após um arranque na Liga Bwin com sete vitórias seguidas, o Benfica sofreu o primeiro revés na oitava jornada. A diferença é que esta temporada as águias ainda conquistaram um ponto em Guimarães, enquanto em 2021/22 tinham perdido em Portimão. O nulo de ontem frente ao Vitória minhoto significou ainda o fim de uma série triunfante mais longa, uma vez que os encarnados tinham ganho todos os 13 desafios anteriores, incluindo seis na Europa. Ou seja, o registo do Benfica de Schmidt fica aquém daquele que foi alcançado por Sven-Göran Eriksson em 1981/83, com 15 vitórias no arranque de referência da temporada.

Por outro lado, esta partida foi também a primeira sob o comando de Schmidt em que a equipa foi incapaz de marcar qualquer gol, e nos 13 anteriores somara 35, o que valia uma média de 2,7 por



Arsenal entrou para ajudar Enzo no meio-campo mas sem sucesso

jogo. A última vez que as águias tinham ficado em branco fora na 31.ª jornada da época passada quando, em sua casa, o Benfica perdeu por 1-0 diante do FC Porto. Duas rondas antes, também no Estádio da Luz, frente ao Famalicão para a 31.ª ronda, os encarnados tinham tido o seu último nulo.

Refira-se ainda um sinal de alarme para a equipa do Benfica: nos últimos seis encontros apenas por uma vez conseguiu chegar ao intervalo em vantagem no marcador.

Florentino garante que não houve "choque"

O Benfica foi travado mas Florentino não vê nisso razões para pânico. "Não é nenhum choque pois sabíamos que todos os fins de semana teríamos jogos difíceis. Agora vamos olhar para o próximo. Foi muito intenso, impusemos o nosso jogo mas podíamos ter conseguido mais oportunidades", afirmou o médico. Sobre as palavras de Schmidt ao intervalo, revelou: "Disse-nos para manter o jogo e a personalidade da equipa."

Vitória: 9,7 milhões em vendas

●●● O Vitória de Guimarães concluiu a temporada 2021/22 com rendimentos totais de 25,92 M€, verba que traduz uma desida de 12,4% face ao exercício de 2020/21. Essa diminuição concentra-se na rubrica "outros rendimentos e ganhos" do relatório e contas, associada às transferências de jogadores, dos 17,70 para os 12,53 M€, de uma temporada para outra. Desses 12,53 M€, 9,7 resultaram das transferências de Edwards para o Spor-

ting, Ihonatan e Aziz para o Rio Ave e ainda de Pedro Henrique para o Lion City Sailors, de Singapura, bem como da mais-valia obtida por Tapsoba, central transferido para os alemães do Leverkusen na época 2019/20. O clube fechou a época 2021/22 com um resultado líquido negativo de 14 M€, na atividade do clube e da SAD, estando prevista a discussão e votação do relatório e contas para uma assembleia geral de 7 de outubro.



António M. Cardoso, líder do Vitória

PREMIADO BAMBA DESTACA TRABALHO E AGRADECE APOIO

Ibrahim Bamba, central do Vitória, também foi escolhido pela Sport TV como homem do jogo e recebeu o prémio com umas curtas declarações. "A importância foi o muito trabalho de todos. Agradeço aos adeptos por tudo o que fizeram por nós e aos colegas", afirmou o italiano de 20 anos, convicto de que "só com trabalho todos os dias" é possível alcançar resultados como o de ontem.

QUEIXAS FRANCISCO J. MARQUES VISA ARBITRAGEM NO TWITTER

Francisco J. Marques, diretor de comunicação do FC Porto, visou a arbitragem pelo lance entre Florentino e André André. "O VAR Luís Ferreira faz metade do trabalho e só interviria (e bem) para salvar o Benfica, porque no lance deste vídeo ficou calado. Com toda a verdade desportiva, não maltratada. Um pontinho aqui, dois acolá e assim se brinca com a classificação", escreveu, com o vídeo da jogada.

LIGA PORTUGAL **bwin**

RESULTADOS	B.ª JORNADA
Sporting-Gil Vicente	3-1
FC Porto-Braga	4-1
Vizela-Portimonense	1-0
Chaves-Estoril	1-1
V. Guimarães-Benfica	0-0

Hoje			
15h30	SportTV1	Rio Ave-Santa Clara	
Árbitro:	Claudio Pereira (AF Aveiro)		
VAR:	José Gonçalves (AF Porto)		
18h00	SportTV1	Paços de Ferreira-Arouca	
Árbitro:	Helder Malheiro (AF Lisboa)		
VAR:	Vasco Santos (AF Porto)		
20h30	SportTV1	Famalicão-Bovista	
Árbitro:	Gustavo Correia (AF Porto)		
VAR:	André Narciso (AF Setúbal)		
Amanhã			
20h15	SportTV1	Marítimo-Casa Pia	
Árbitro:	Vitor Ferreira (AF Braga)		
VAR:	Fábio Melo (AF Porto)		

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M	S	P
1.º Benfica	8	7	1	0	19	3	22
2.º FC Porto	8	6	1	1	20	6	19
3.º Braga	8	6	1	1	24	9	11
4.º Boavista	7	5	0	2	8	8	13
5.º Portimonense	8	5	0	3	8	7	15
6.º Casa Pia	7	4	2	1	7	3	14
7.º Sporting	8	4	1	3	15	11	13
8.º Estoril	8	3	3	2	10	7	12
9.º V. Guimarães	8	3	2	3	6	6	11
10.º Gil Vicente	8	2	3	3	8	11	9
11.º Chaves	8	2	3	3	7	0	9
12.º Arouca	7	2	2	3	6	15	8
13.º Vizela	8	2	2	4	6	5	8
14.º Rio Ave	7	1	3	3	10	13	6
15.º Santa Clara	7	1	2	4	11	8	11
16.º Famalicão	7	1	1	5	1	8	4
17.º Paços de Ferreira	0	1	6	5	15	1	1
18.º Marítimo	7	0	0	7	4	22	0

GOLEADORES	Clube	T	C	F	GP
1.º Aziz	Rio Ave	5	3	2	(0)
2.º Barza	Braga	5	2	3	(0)
3.º Taremi	FC Porto	5	3	2	(1)
4.º Fran Navarro	Gil Vicente	5	1	4	(0)
5.º Pedro Gonçalves	Sporting	5	4	1	(0)

Legenda: T, total; C, jogos; F, faltas; GP, pontos. Critérios de desempate: diferença de golos; número de jogos; média golos por jogo; diferença golos por jogo.

PSG TEVE DE CHAMAR MBAPPÉ

Saído do banco aos 59', o avançado francês fez 0-2-1 ao Nice. Messi marcou de livre direto e Renato durou 16' em campo

●●● O Paris Saint-Germain, adversário do Benfica que quarta-feira jogou na Luz, recuperou ontem a liderança da Ligue 1 ao vencer, por 2-1, o Nice no Parque des Princes. Num jogo em que Christophe Galtier deixou fora do onze Nuno Mendes e Mbappé, o técnico fez entrar esses mesmos jogadores aos 59' quando o jogo estava empatado 1-1. Na primeira parte, Messi adelantara o PSG aos 29', executando de forma brilhante um livre que ele mesmo conquistara. Contudo, aos 47', Laborde repôs a igualdade no marcador.

O triunfo foi obra de Mbappé, num remate certeiro na área, após jogada iniciada por Vitinha que serviu Mukiele para este assistir o avançado francês.

De volta após recuperar de uma lesão nos adutores, Renato Sanches entrou aos 72' mas voltou a magoar-se e teve de sair 16 minutos depois com queixas musculares, dando o lugar a Danilo. "Renato teve um ligeiro estiramento na perna esquerda mas não no mesmo lado onde se lesionou antes. Estava a voltar de lesão e preferiu sair. Quanto à gravidade dela, ainda é muito cedo para saber", justificou o técnico do PSG, Christophe Galtier. Sobre a exibição da equipa, admitiu: "ser mais difícil voltar à competição após as viagens e o regresso das seleções".

COMO JOGOU PSG



FC PORTO



INFLUÊNCIA Pela primeira vez, o brasileiro marcou e assistiu no mesmo jogo. Também foi o portista que mais correu e ainda colecionou recuperações

PEPÊ: O CANIVETE QUE ENCHE O CAMPO

À esquerda, no centro, na direita ou a lateral, o camisa 11 tem sido imprescindível no FC Porto e, frente ao Braga, assinou uma exibição recheada de motivos que explicam esse estatuto.

ANA LUÍSA MAGALHÃES

●●● Pepê tem sido um dos nomes em maior destaque esta época no FC Porto, não exatamente pelos números que produz, mas pela capacidade de assumir diferentes papéis na estratégia. No entanto, frente ao Braga, a exibição do brasileiro teve de tudo um pouco, das ações decisivas ao amplo uso de ação, consolidando o estatuto de imprescindível. Pela primeira vez desde que chegou ao Dragão, no defeso de 2021, Pepê marcou e assistiu no mesmo jogo: serviu Eustáquio no 2-0 e

apontou o 1-1 a passe de Taremi, o mesmo jogador que o brasileiro lançara no lance do 1-0 com um passe bem medido. Desde maio de 2021, na reta final do percurso no Grémio, que Pepê não somava um gol e uma assistência no mesmo jogo.

QUILÓMETROS

10,2

No desafio frente ao Braga, Pepê foi o jogador do FC Porto que mais quilómetros percorreu (10,2). Entre as duas equipas, só Al Musrati (10,4) conseguiu mais.

Futebolista de perfil marcadamente criativo, veloz e de drible fácil, o camisa 11 amadureceu na sombra de Luis Díaz e confirmou o potencial que lhe reconheciam após a saída do colombiano, em janeiro, mas tem mostrado facetas que poucos apanhariam, à boleia da polivalência. Se no Brasil jogava quase sempre na esquerda, no FC Porto é vê-lo também à direita, ao centro e até a lateral-direita, posição a qual terminou a partida de anteontem, depois de Rodrigo Conceição ser substituído. O treinador enaltece a "inteligência" de Pepê e a capacidade de "perceber o que a equipa precisa, independentemente da posição", o brasileiro, mesmo quando trilha terrenos menos conhecidos, não vira a cara. No sábado, foi outro jogo de entrega, com 10,2 qui-



Primeiro gol e terceira assistência para Pepê. Preponderância na equipa deverá conduzir a melhores números do que na última época

lómetros percorridos, mais do que qualquer companheiro de equipa e só um pouco abaixo de Al Musrati, que foi aos 10,4. E mesmo que o gol e a assistência tenham sido os pontos altos, não são negligenciáveis as 12 recuperações de bola, ao nível do mais alto que já somou esta época, além das nove intercepções.

Tudo isto normaliza a alta utilização de Pepê, no topo da lista do plantel com 931' e, a par de Uribe, o único que foi titular nos 11 encontros. A variedade das posições que ocupa acabam por afastá-lo um pouco das zonas de decisão, mas ontem estreou-se a marcar e chegou à terceira assistência - já só está a duas das que colecionou na época passada. E com tanta influência, será difícil que o registro goleador de 2021/22 (seis) também não seja batido.



SUB-17 DRAGÕES VIRAM CARTÃO BRANCO PELO AUXÍLIO MÉDICO

Em jogo do campeonato nacional de sub-17, a equipa médica do FC Porto viu um cartão branco, utilizado pelas equipas de arbitragem para premiar gestos de desportivismo. Frente ao Palmeiras, da AF Braga, foram os portistas (na foto) que asseguraram a assistência clínica aos jogadores adversários durante toda a partida. Os rapazes orientados por Ricardo Costa venceram por 6-0.

PINTO DA COSTA Líder portista assegurou que só conta "terminar daqui a muito tempo, para chatear alguns" e apontou a goleada de anteontem como exemplo de resposta "às dificuldades"

"Mostrámos com o Braga o que é ser FC Porto"

Presidente do emblema azul e branco diz que os clubes estão "asoberbados de impostos, sem qualquer ajuda estatal" e lembra que nunca teve assessores para lhe "tratar a imagem".

FRANCISCO BEBE

●●● A goleada (4-1) aplicada pelo FC Porto ao Braga, anteontem, constituiu o regresso do campeão nacional às vitórias, para Pinto da Costa, tratou-se de um sinal inequívoco de força. Ontem, no evento "O Mundo Azul e Branco", que reuniu as delegações do clube na Tribuna VIP do Estádio do Dragão, o presidente dos azuis e brancos não esqueceu "muitas dificuldades" que "todos os clubes em Portugal" enfrentam, mas reforçou o desejo de continuar a dar alegrias aos portistas. "Estamos asoberbados de impostos e sem qualquer ajuda estatal, mas continuaremos a lutar para vencer e proporcionar aos nossos adeptos noites como a de ontem [anteontem], em que demonstrámos o que é ser FC Porto", assinalou.

Homenageado pelos presentes com um galardão comemorativo dos 40 anos de presidência, Pinto da Costa viajou no tempo, até 1982, para recordar uma conversa que teve com a mãe, que o incentivou a avançar para a presidência portista. "Os meus filhos e a minha mulher costumam dizer que o FC Porto é

a minha vida. Não é só a minha vida, mas é grande parte da minha vida. O meu primeiro cartão de dirigente é de 1962 e, a partir daí, de posto em posto, fui servindo o FC Porto. Nunca tive o sonho de ser presidente. Nunca tive assessores de imprensa para me tratar a imagem para um dia ser presidente do FC Porto. Fui, porque os sócios quiseram e quiseram-no até hoje. Estou muito grato por isso e foi muito importante para mim conviver com as nossas casas", enalteceu o líder dos dragões, recordando os períodos pelas filiais portistas espalhadas pelo país e pelo mundo, sem esquecer uma ida a Toronto, no Canadá, em que até terminou o dia com o pulso aberto "por dar tantos autógrafos".

À semelhança do que já tinha feito a meio da última semana, Pinto da Costa aproveitou, ainda, para deixar um recado a futuros aspirantes à liderança portista, garantindo que não pretende dar por terminada a sua missão em breve. "Podem ter a certeza de que quando eu terminar, espero que daqui a muito tempo, para chatear alguns, irei levar-vos a todos no coração. Continuo a ter todos os sonhos do mundo e nesses sonhos estão incluídas todas as vitórias possíveis do FC Porto e o bem-estar dos dragões, de cada um de vós", rematou o dirigente máximo.

Família: Pinto da Costa recordou conversa com a mãe e as palavras de mulher e filhos



Pinto da Costa discursou para representantes das Casas do FC Porto

“Nunca tive assessores de imprensa para me tratar a imagem para um dia ser presidente do FC Porto”

“Podem ter a certeza de que quando eu terminar, espero que daqui a muito tempo, para chatear alguns, irei levar-vos a todos no coração”

Pinto da Costa
Presidente do FC Porto

APETITE ASSIM SÓ HÁ UMA DÉCADA

O FC Porto chegou aos 20 golos marcados nas oito primeiras jornadas da Liga, superando todas as marcas desde 2012/13.

FRANCISCO BEBE

●●● Os quatro golos marcados ao Braga permitiram ao FC Porto alcançar as duas dezenas de tentos na Liga ao cabo de oito jornadas. O campeão nacional apresenta uma produção ofensiva assinalável, para encontrar um registo superior no reino azul e branco, é preciso recuar dez épocas: em 2012/13, com Vítor Pereira ao leme, os dragões já tinham faturado em 22 ocasiões em semelhante fase do campeonato. Reflexo, ainda, que a grande fatia destes 20 golos deve-se ao apetite goleador que os portistas têm apresentado no Estádio do Dragão. O FC Porto conta 15 remates certeiros em quatro jogos na qualidade de anfitrião, uma marca que, mesmo contando com os outros clubes, só encontra paralelo em 2017/18, o primeiro ano com Sérgio Conceição no comando.



TREINADOR DO BAYER SOB PRESSÃO

●●● O mau arranque do Leverkusen na Bundesliga, aliado à goleada (4-0) sofrida com o Bayern, deixaram Gerardo Seoane (na foto) sob pressão. A imprensa alemã noticiava ontem que o lugar do treinador suíço ainda não está em risco, mas tudo pode mudar com um insucesso no Dragão, onde o "manager" do clube exige uma reação. "Toda a gente é responsável. Temos o nosso próximo jogo na terça-feira. Precisamos de sucesso imediato e uma imagem diferente. Isso é o mais importante. É com isso que temos de nos preocupar", refletiu Simon Rolfes.

"Tiraram a camisola em Famalicão e muito bem"

Pinto da Costa puxou do caso do jovem adepto do Benfica para dar algumas alfinetadas

●●● O caso da criança que assistiu ao Famalicão-Benfica em tronco na, após tirar a camisola das águas, mereceu ontem um comentário de Pinto da Costa, que aproveitou para lançar alfinetadas. "Há dias, cuvi estupefacto coisas em certos canais que me fizeram pensar que se

este mundo não está todo doído, que pelo menos alguns estão. A propósito do tirar da camisola em Famalicão, e muito bem, porque era num local onde não podia haver adeptos visitantes, foi assunto de televisão por uns dias e perguntaram a um senhor Mauro, ou mouro, os altos e baixos. Obai-xo foi Pinto da Costa, porque não falou da criança", atirou o presidente do FC Porto, prosseguindo. "Depois ouvi uma coisa ainda mais incrível: um senhor dizer que o lamentável

ataque ao carro da mulher de Sérgio Conceição era devido ao discurso contra a centralização que nós tínhamos. Explicaram-me que o senhor se chama Luís Carmelo Vilar e fiquei mais elucidado", ironizou. Quanto à essência contra o centralismo, o líder portista esclareceu que quer que o clube seja visto como uma entidade capaz de "unir Portugal". "Não queremos que sintam o FC Porto como um clube com espinho contra o resto do país", concluiu.



Presidente portista foi homenageado no Dragão

URIBE Colombiano foi submetido a uma cirurgia ao pulso direito, mas a intervenção não o impede de alinhar com os farmacêuticos

Bayer na receita do pós-operatório



Uribe não dispensará a proteção que utilizou com o Braga frente ao Leverkusen

Médio voltou da seleção com uma fissura, mas uma proteção permitiu-lhe ir a jogo com o Braga e manter-se como um dos totalistas dos azuis brancos. Grujic somou minutos antes e está de prevenção.

BRUNO FILIPE MONTENEGRO

●●● A fissura no pulso direito com que Uribe regressou a Portugal na quinta-feira, sófrida num particular com a Guatemala, em representação da Colômbia, obrigou-o a submeter-se ontem a uma pequena cirurgia, que não o impedirá de alinhar com o Bayer Leverkusen, na terça-feira, no regresso da Liga dos Campeões ao calendá-

rio do FC Porto. A intervenção, conduzida pelo cirurgião Miguel Trigueiros, foi realizada durante a manhã, no Hospital de Santa Maria, e foi já em casa, com o apoio da família, que o médio cumpriu as primeiras horas do pós-operatório. No entanto, o internacional "cafetero" não dispensará a utilização de uma proteção nesta primeira fase, à semelhança do que sucedeu na vitória com o Braga, solução encontrada pelo departamento clínico portista para que pudesse ser opção para Sérgio Conceição num desafio importante para os dragões. Etendo em conta a situação delicada em que os diagnó-

com zero pontos ao fim de duas jornadas, Matheus não quer ficar de fora, mantendo-se, desta forma, como um dos totalistas da equipa, a par de Pepé e Galeno (têm os três 11 jogos). Embora tenha alinhado os 90 minutos com o Braga, Uribe ainda chegou a causar um enorme susto a Conceição e aos adeptos. Na sequência de um movimento anormal com a perna esquerda, já na segunda parte, o médio ficou agarrado ao joelho a contrair-se com dores. A assistência médica fez-lo continuar a jogar, a julgar pela informação fornecida pelo FC Porto no boletim clínico, não se tratou mesmo de nada grave.

DADOS

JOGOS

11

São os jogos que Uribe já fez esta temporada, que o colocam entre os totalistas da equipa, a par de Pepé e Galeno

GOLOS

2

O internacional colombiano já marcou por duas ocasiões esta época, ambas de penalti: contra o Sporting, para a Liga, e o Atlético de Madrid, para a Liga das Campeões

Rodrigo Conceição dá cartas

Lateral fez exibição convincente com o Braga e mira o Bayer. "Fazer o melhor para os bater", prometeu

FRANCISCO REBE

●●● Chamado ao onze do FC Porto no jogo com o Estoril antes da paragem de seleções, Rodrigo Conceição repetiu ontem, na vitória sobre o Braga, a titularidade estreando-se nessa condição no Dragão. É o que se pode dizer sobre

a exibição do lateral-direito é que convenceu em toda a linha, deixando boas perspectivas para o futuro próximo. Analisando os dados do portal "Wyscout", o internacional Sub-21 levou a melhor em 12 dos 14 duelos que travou ao longo de 75', mostrando ainda argumentos na hora de ir para cima dos opositores, tendo sucesso em cinco dos seis dribles que tentou. Rodrigo esteve, também, na génese do terceiro gol portista contra os arsenalistas, colocando, com um

ressalto à mistura, a bola em Taremi, autor da assistência para Pepé. Após o capitão final, o lateral não escondeu a satisfação e apontou baterias para o duelo de terça-feira, com o Bayer Leverkusen. "É uma sensação única jogar neste estádio. Agradeço a todos os meus companheiros que me ajudaram a chegar aqui. Bayer? É uma equipa muito aguerida e trabalhadora. Compete-nos trabalhar dia a dia e fazer o melhor possível para batê-los", afirmou, ao Porto Canal.



O internacional Sub-21 português descreveu a estrela do Estádio do Dragão como "uma sensação única"



Formado: 14 cores em uma Máquina multi de páginas: 240



Peça no quiosque

Peça no quiosque

Peça no quiosque



Peça no quiosque

10 de outubro

15 de outubro

O doutor DX | 25 de outubro
Três viagens e três inglesas | 29 de outubro
A estréia do Sul | 1 de novembro

As fadas negras | 11 de novembro
Uma cidade distante | 19 de novembro
Da Terra à Lua | 26 de novembro

ÚLTIMO VOLUME Edição especial em capa dura
Vinte mil léguas submarinas - PVP 9,00€ + jornal | 3 de dezembro

SAIBA MAIS:



Para qualquer esclarecimento: apolcliente@noticiasdirect.pt

Linha de Apoio: 210 240 000 - linha direta das 09h às 18h00

(custo de chamada de acordo com o tarifário de telecomunicações portugal para rede fixa nacional)

Coleção composta por 14 livros, distribuídos em duas nos volumes para o jornal, de 3 de setembro a 3 de dezembro de 2022. PVP unitário: 5,95€ (13 livros) + 3,00€ (1 livro) cont. (IVA incluído) + jornal. PVP da coleção: 88,35€ cont. (IVA incluído) + 14 jornais. Limitação ao preço de aquisição.

Volta ao Mundo



Assinatura
anual
39,90€
~~60,00€~~

ASSINE JÁ



OU LIGUE PARA O
219249999



ASSINATURA ANUAL DE 12 EDIÇÕES. PREÇO DE CADA EDIÇÃO 3,33€. INCLUI A VERSÃO DIGITAL EM VALORES COM IVA INCLUIDO. CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 2022. NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS EM VIGOR. PARA MAIS INFORMAÇÕES: [HTTP://ASSINATURAS.WHOJO.PT](http://assinaturas.whojo.pt) OU CLIENTES NOTÍCIAS DIRECTO 219249999. TODAS AS DATAS E HORÁRIOS DE ENTREGA DE MÁQUINA DE CADA EDIÇÃO. O ANO DE 2023. TODAS AS COMUNICAÇÕES CONTRATADAS COM A REDE FIDELITY E A REDE NOVEL NACIONAL.

SPORTING



SURPRESA Decisivo diante do Gil Vicente, o nipónico tem ganho preponderância na equipa e Luís Loureiro elogia a adaptação ao leão

MORITA CRESCERÁ



TREINO TITULARES RECUPERAM E HOJE HÁ NOVA SESSÃO MATINAL
O plantel, como voltou ontem aos treinos na Academia, numa sessão que não contou com os titulares na vitrina sobre o Gil Vicente. Todos eles em trabalho de recuperação. Ruben Amorim, na foto, orientou os restantes jogadores disponíveis, menos cinco atletas entregues ao departamento médico (ver página ao lado) e hoje de manhã irá dar início à preparação do jogo com o Marselha, com um grupo mais alargado

A estreia a marcar e a assistência no jogo de anteontem colocaram o médio nas manchetes. O antigo jogador do Sporting e hoje técnico confia que o japonês pode melhorar na "chegada à área"

ANTÓNIO PROS
Contratado ao Santa Clara neste verão, Morita, 27 anos, tinha à partida reservado um papel de suplente da dupla Ugarte/Mathews Nunes no meio-campo dos leões, isto mesmo começando a época a circular, em Braga, ao lado do internacional português Centúlio. A saída deste último para o Wolverhampton, após a segunda jornada da Liga Bwin, acelerou a sua integração na equipa treinada por Ruben Amorim, somando oito jogos a titular em dez disputados pelos leões.
Com o Gil Vicente, sexta-feira, o nipónico fez a melhor

exibição da época a nível individual, brilhando com um gol e uma assistência de calcular. Prova do crescimento que vem demonstrando, como nos conta Luís Loureiro, antigo médio do Sporting e hoje treinador.
"Morita teve uma evolução muito grande, mostrando grande qualidade. Veio de um clube, o Santa Clara, que tinha objetivos muito diferentes do Sporting e tem vindo a crescer de forma visível, mostrando-se cada vez mais identificado com as ideias do clube e do treinador Ruben Amorim", começa por referir-nos Loureiro, sublinhando: "Individualmente, não é um jogador que possamos comparar com o Mathews Nunes, possui características diferentes, mas tem subido de rendimento com o passar dos jogos, tem vindo a soltar-se cada vez mais em campo, mostrando-se menos unido

e o melhor exemplo disso foi a última partida, frente ao Gil Vicente. Além de ter marcado um gol (fez uma assistência. Aparece cada vez mais perto da área."
Confessando-se surpreendido por tão rápida adaptação, avalia ainda: "Um jogador que se está a integrar muito bem no grupo, mais



"Morita tem subido de rendimento com o passar dos jogos, vindo a soltar-se cada vez mais em campo"
Luis Loureiro
Treinador

Mais "8" do que "6"

O Sporting joga com uma dupla no meio-campo, mas habitualmente há sempre um dos médios que se soita um pouco mais para o ataque do que o outro. Morita já jogou como "6", ao lado de Mathews Nunes e Pote, mas com Ugarte tem sido "8". Luis Loureiro prefere vê-lo nesta última posição. "Embora possa fazer a posição '6', não o vejo como um médio defensivo puro, consegue criar espaços entre linhas e desequilibrar através dos passes e vejo-o mais como o '8' na linha de dois médios", explica, considerando ainda que, até ver, "tem demonstrado solidez para o passe e boa técnica que possui". Sobre a dupla com Ugarte, o treinador comenta: "São jogadores com algumas semelhanças, o Ugarte com mais capacidade defensiva, maior poder físico, mas nenhum deles é um jogador de grande transporte de bola de quebrar linhas e chegada à área. Morita vai aumentando, ainda assim, o seu raio de ação e pode continuar a melhorar"

27

ANOS TEM
MORITA QUE
CHEGOU
A PORTUGAL
EM 2020

DADOS

JOGOS

10

Morita disputou
todas as dez
partidas da
época dos
leões e foi
útil em oito.

GOLOS

274

A estreia
marcou pelo
Sporting
aconteceu 274
dias depois do
último gol
pelo Santa
Clara, pelo qual
marcou duas
vezes em
2021/22 e
outras tantas
na época
anterior.

ASSISTÊNCIAS

2

O médio
nipónico fez
dois passes
para o gol
assistentia
para o 2-0
frente ao Gil
marcado por
Pedro Gonçalves
e dado um passe
para o gol
de Edwards no
trunfo por 3-0
em Frankfurt.

CELEBRAÇÃO Morita e Rochinha festejaram o primeiro gol, Marsà a estreia a titular

Estreantes leoninos dão ecos na net



Rochinha chutou já em queda para o terceiro gol do Sporting

As mensagens do trio leonino após os seus desempenhos na recepção ao Gil Vicente receberam inúmeras reações não só de colegas do plantel como de fora.

PEDRO MIGUEL AZEVEDO

●●● Morita celebrou o primeiro gol pelo Sporting, quando abriu a contagem e o caminho para a vitória frente ao Gil Vicente, anteontem em Alvalade. Um jejum de nove meses exatos para o internacional japonês no que a golos diz respeito dado que a última vez que faturou nas redes con- taria foi ainda quando jogava com a equipe do Santa Clara ao longo do ano passado. Ao longo da época anterior, marcou no des- ate dos açorianos por 2-1 na visita ao Paços de Ferreira, a 30 de dezembro de 2021. Os 274 dias de espera para poder voltar a celebrar um tento justifica- ram tanto uma mensagem de felicidade do nipónico nas re- des sociais como a múltiplas reações de colegas e adeptos.

"O meu primeiro gol pelo Sporting" foi a frase de Morita na rede social "Instagram" que despertou um mar de respostas. Entre elas, a de Nuno Santos, que apelidou o companheiro de "craque". Do exterior veio um "fácil para ti" escrito por Matheus Nunes e um "Morita" de Jo-

vane. O compatriota Kama- da do Eintracht deixou a imagem de um foguetão en- quanto que Leandro Damiao, brasileiro que jogou com Morita no Kawasaki Fronta- le do Japão, elogiou o antigo colega com um "jogador" e "Também a celebrar o primeiro gol com a academia do Sporting anda Rochinha. "Primeiro gol pelo Spor- ting, primeiro em Alvalade e mais três pontos. Seguímos juntos!" escreveu o ex V- Gu marries. De Edwards re- cebeu um "muito bem, ar- mão" e de Nuno Santos um "Vamos, meu irmão". Do estrangeiro chegou-se a frente- opédio do Man. Unai Bred- do Fernandes. "Até choras para dar essa cortada", es- creveu o internacional por- tuguês, com Esgaio que fez a assistência, a dar um acres- cento: "Não vale passes com comando do Playstation". É- bio Espinho, agora no Ferren- se mas que foi colega de Ro- chinha no Boavista, também se juntou a celebração. "Co- sa linda meu jogador. Já esta- va na tua" venceu.

Já Marsà, mostrou-se "muito orgulhoso pela estreia no campeonato e pela vitória da equipa. Vamos continuar a trabalhar duro e juntos". Marsà, central do Sporting

“Primeiro gol pelo Sporting, primeiro em Alvalade e mais três pontos. Seguímos juntos”

Rochinha marcou o primeiro gol do Sporting

"Muito orgulhoso pela estreia no campeonato e pela vitória da equipa. Vamos continuar a trabalhar duro e juntos"

Marsà, central do Sporting

ESPERANÇA POR PORRO E COATES

Lateral e central ainda não treinaram com o grupo, mas tudo indica que vão estar em condições de defrontar o Marseille

●●● Porro, Coates Neto, Jo- vane e Bragança são os cinco jogadores que continuam en- tregues aos cuidados do depar- tamento médico dos leões, conforme informou ontem o Sporting. Contudo, os prazos previstos para os regressos ao relvado destes futebolistas di- ferem muito. E no caso do lateral espanhol e do centra, um gualo a expectativa e que am- bos possam voltar à equipa já esta terça-feira, no campo do Marseille. Porro sofreu um traumatismo no joelho num jogo-treino com o Vilafranquense e a sua condição foi genda a pensar na partida da Champions. Já Coates so- ffreu uma lesão muscular dian- te do Boavista e chegou a pen- sar-se que estaria apto dian- te do Gil Vicente. No entanto, o capitão não estava totalmen- te recuperado e nem foi con- vocado para esse jogo. Dos res- tantes lesionados, Jovane está o que tem o regresso menos atrasado.



MARSELHA NA MÁXIMA FORÇA

●●● O Marseille recebe o Sporting terça-feira, num jogo que será disputado a porta fe- chada, e Igor Tudor, treinador dos marselelenses, ta- ter tudo indica, a equipa na máxima força. Após a derrota caseira com o Eintracht e um empate com o Reims, também no Vé- lodrome, o Marseille voltou aos "nunos" com um 3-0 em Angers. Um desempenho que levou Rangier (na foto) a su- blinhar: "No futebol tudo pode mudar rapidamente. Mas o nosso permiss- nos ga- nhar confiança, após a frustra- ção dos últimos jogos. Foi um tônico para a Champions."

SPORTING 2022/23

ÚLTIMO ONZE
(SPORTING-GIL VICENTE)



MAIS UTILIZADOS DA ÉPOCA

Adán	900
Pedro Gonçalves	888
Trincão	818
Matheus Reis	799
Coates	799

TÓS GOLOS DA ÉPOCA

Pedro Gonçalves	5
Edwards	4
Nuno Santos	3
Trincão	3

OS MAIS PONTUADOS

Porro (GOALKEEPER)	52
Edwards	52
Pedro Gonçalves	52
Morita	46
Ugarte	46
Adán	46
Trincão	46

CARTÕES AMARELOS NA LIGA

Pedro Gonçalves	4
Ugarte	4
Coates, Edwards, Esgaio	2
Morita, N. Santos e Rochinha	2

CARTÕES VERMELHOS NA LIGA

Porro	1
-------	---

CALENDÁRIO

Do	H	Adversário (estádio)	Res.
07/09	F	Eintracht F.R.G.	0-1
10/09	C	Porto (Estádio do Dragão)	4-0
13/09	C	Tottenham H.C.	2-0
17/09	F	Boavista (Estádio do Bessa)	2-1
20/09	C	Gil Vicente (Estádio da Luz)	3-0
24/09	F	Marseille (Vélodrome)	1-1
28/09	F	Stade de Reims (Stade de France)	1-1
01/10	C	Marseille (Vélodrome)	2-0
04/10	C	Caixa Mágica (Estádio da Luz)	3-0
07/10	F	Tottenham H.C.	2-0



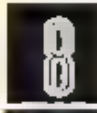
COMPA TÉCNICA

Treinador: Ruben Amorim
Treinador adjunto: Carlos Fernandes
Relação: Rui Patrício, Adão, Cédric
Treinador de campo: Carlos Fernandes
Preparador físico: Gonçalo Almeida
Treinador de defesa: Jorge Silva, Tiago Ferreira

A SEMANA DAS MODALIDADES

O EXTREMO "HERÓICO" QUE COLOCOU O BENFICA NA CHAMPIONS

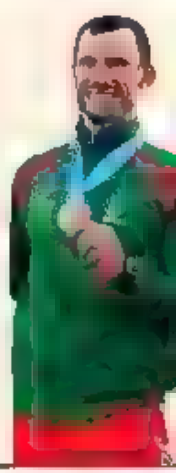
A FIBA chamou "herdico" ao cabo-verdiano de 33 anos que fez 39 pontos frente aos alemães do Brose Bamberg, uma equipa que gasta 10 milhões de euros por ano, tem tradição na Liga dos Campeões de basquetebol e já jogou a Euro Liga. Desta vez ficou de fora, arrasada (87-73) por um Benfica que ganhou a aposta de organizar a qualificação na Luz, mas muito graças ao extremo que acertou nove triplos, um nu-



mero polaco consumatê na NBA. Para os encarnados vai ser uma estreia a este nível – a Taça dos Campeões da década de 1990 fez parte de uma era diferente –, para Almeida, curiosamente, será um regresso, pois já jogou a Champions há três anos, pelos checos do Hynburg.

UM CAMPEÃO DA VELOCIDADE

A 12.ª medalha internacional do melhor canoísta português da história – e dos melhores do mundo nos últimos dois ciclos olímpicos – só não foi a mais inesperada porque quem o conhece adivinhava-lhe o êxito. Habitado a somar pódios nas competições de velocidade, a realização do Campeonato do Mundo na "sua" Ponte de Lima levou-o a regressar às de maratonar uma década depois e, entre um



ambiente de euforia, com as margens dos rio carregadas de gente, ninguém esperava menos do que o duro na "short race", aquela a que estava mais adaptado, por ter 3,4 km.

Pontapé para a clínica

O VAR quando nasce (não) nasce para todos

João João Teixeira



1 Vou ver o Vitória há mais de quarenta anos. Durante todo esse tempo muita coisa mudou. Mas há outras que são uma constante desde os meus mais verdes anos. E se há constantes boas como o apoio indefectível dos nossos adeptos (que se mantêm firme como uma rocha nos bons e nos maus momentos) há outras que infelizmente e de forma triste, tardam em ser erradicadas do nosso futebol. Ontem foi assim. Um ambiente fantástico. Uma alegria que percorria as bancadas vestidas com milhares de bandeiras brancas que mais uma vez se construíam em cenário único no nosso país. Um jogo sem grandes oportunidades de gol, mas muito intenso, muito disputado onde as equipas se equilibraram. De um lado, uma equipa super motivada, que tinha ganho todos os jogos disputados até agora. Do outro, um coletivo em construção e em crescimento, repleto de jogadores que têm tanto de inexperience como de vontade de ganhar. E depois, a tal constante negativa. Dos lances em que o VAR tinha que

ajudar o árbitro a decidir bem: num, resolveu intervir provocando a correção; no outro, deixou-se estar e ficou um pensiti claro por



Foi um jogo sem muitas oportunidades de gol, mas muito intenso, muito disputado onde as equipas se equilibraram (...). Num lance, o VAR deixou-se estar e ficou um penalti por marcar

marcar. São muitos demasiados anos a assistir a cenas destas. Já enjoa.

2 Agora Vitória? Fizemos as nossas melhores exibições nos jogos teoricamente mais difíceis em que muitos vaticinavam que íamos sair vergados a pesadas derrotas. Falta fazer o resto. É preciso começar a carburar e a faturar naqueles jogos

em que a iniciativa tem de ser nossa. Estes jogos mais complicados mostram bem que ao contrário do que muito se disse, há matéria-prima para construir uma boa equipa. Há muita juventude mas também há muito talento.

3 Neste aspeto, vemos visto um Bamba a crescer de jogo para jogo a dobrar os parceiros da defesa como ninguém, um Zé Carlos a abrir o apetite para quando assumirmos lugar no meio campo, um André Amorim a crescer em confiança e em categoria. Paralelamente, vamos vendo um André Andic já com noventa minutos nas pernas; um Tiago Silva a assumir-se como patrão e um Nelson de Luza soar cada vez mais a sua fantasia.

4 Falta "só" (e este só é para ser lido com aspas carregadas) que nos tais jogos em que somos nós que temos de assumir o jogo o façamos como mesma vontade de acertar na hora de meter a bola na baliza. Vamos a isso!

Passo de Letra

Somos campeões

Miguel Pedro



1 Quem quiser perceber bem o resultado da "novela" que foi a "contratação" que nunca o foi de Ricardo Horta pelo SL Benfica poderá olhar para o relatório de apresentação das contas da época passada: a atual situação financeira do SC Braga, com capitais próprios positivos superiores a 4,2 milhões de euros e uma autonomia financeira superior a 46% transmite a total certeza de que a SAD bragarense nunca venderá por absoluta necessidade de tesouraria (com acordo na garganta, como diz o povo) e que, por isso, nunca fará um mau negócio. Sabemos bem que o SC Braga, pelas suas circunstâncias patrimoniais e financeiras, é um clube que tem que vender jogadores (chamados aí, vos financeiros). Formar bem a vender melhor. Mas para se vender bem, tem que haver a estabilidade financeira necessária que permita fazer bons negócios. E isso está assegurado. E se é o caminho da estabilidade: estabilidade para o plantel, das soluções para o treinador do caminho a seguir sem grandes sobressaltos. E, neste

percurso estratégico, de longo prazo, não é o resultado negativo da passada sexta-feira que nos fará desviar um milímetro que seja, nem nos fará esmorecer. Isto porque, neste campeonato dos indicadores patrimoniais e financeiros e no da estabilidade, somos verticais: nem candidatos ao título.

2 Que dizer do jogo de sexta-feira? Que, num jogo contra o Porto e em casa



Num início de segunda parte em que fomos superiores, mandámos uma bola ao poste, reduzimos a desvantagem e depois sofremos o terceiro gol.

Os deuses ou os astros ou lá quem manda nos ditames da sorte e do azar ou das incidências dos jogos estiveram a favor do Porto. Faz parte do jogo.

deste, seria necessário, para o vencermos, que as coisas (as incidências do jogo) nos corressesem todas bem e todas mal ao FC Porto e que o que aconteceu foi ao contrário: tudo a correr bem ao Porto e menos bem ao Braga. É certo que não nos demos bem com a pressão inicial dos portistas, que começaram mais agressivos e com mais vontade de ganhar, mas também é certo que até surgir o primeiro gol, o Porto não tinha nada nem uma oportunidade. E que não marcou só um, mas dois segundos. E que Madureira teve tudo para reduzir antes do intervalo. E que, num início de segunda parte em que fomos bem superiores, mandámos uma bola ao poste, reduzimos para 2-1, e, no nosso melhor período, o Porto marcou o terceiro em contra-ataque. E que depois disso, tudo ainda correu pior e Matheus foi expulso. Há dias assim e, claro, o Porto foi superior e ganhou bem. Os deuses ou os astros ou lá quem manda nos ditames da sorte e do azar ou das incidências dos jogos estiveram a favor do Porto. Faz parte do jogo.

por Carlos Fialho



MARCUS LOVETT JR.

EX-PORTUGO DO SPORTING SOMETIA A DIFERENÇA

Fez 22 pontos contra o Benfica na conquista da Supertaça de basquetebol, mais 25 perante os alemães do Göttingen e 32 com o belga Antwerp Giants, sendo decisivo no difícil apuramento do Sporting para a fase de grupos da FIBA Europe Cup. Depois do elogio ao técnico Pedro Nunes, há uma semana, agora conclui-se que o sensacional início de época dos leões — eliminaram um Göttingen que tem três milhões de euros de orçamento — também está a passar pelo base atirador de 26 anos, que há duas épocas já passara pela Ovarense. Igualmente com médias acima dos 20 pontos.



ELIUD KIPCHOGE

MELHOR MARATONISTA ESTÁ MAIS PERTO DAS 2 HORAS

Venceu 15 das 17 maratonas que fez melhor do que Rosa Mota, que tinha 14 triunfos em 21 — já retirou 1m48s ao recorde do mundo da maratona, que colocou agora em 2h01m09s, ao vencer pela quarta vez em Berlim, a segunda com melhor marca de sempre (em 2018 fez 2h01m39s). A meta do queniano de 37 anos, embora ele não o assuma, é agora baixar das duas horas, o que conseguiu numa experiência não homologada em 2019. O título de melhor maratonista de sempre já ninguém lhe tira.



RENCO EVENEROEL

CRIMATU DO EPOCA REVOLUCIONAR O MERCADO

Provou na Volta a Espanha ser capaz de ganhar corridas de três semanas, recordou na Campeonato do Mundo ser inalcampável em corridas de um dia quando lhe deu margem para atacar. Escondeu mais um êxito — o 37.º da carreira profissional, 15.º de uma época perfeita, que incluída uma clássica Monumento — repleto de números para a história, como a maior diferença para segundo (2m21s) desde 1968. Tendo, aos 22 anos, qualidade para lutar pelo Tour, a INEOS pretende-o, mas o belga tem contrato com a Quick-Step até 2026. Já se especulam milhares de uma rescisão — como 6,8 milhões de euros, banal no futebol, recorde no ciclismo —, a equipa belga garante que não vende.



A Jogar Fora

Jalme Cancellia de Alreu

Becos com e sem saída



Tanto o bajulou publicamente no privado não quero bem imaginar, que, aqui, chegados, Fernando Santos não tem como tirar das convocatórias, ou sequer meter no banco o todopoderoso capitão que avira braçadeiras para o chão. Por seu lado, Ronaldo, do alto de um ego que jamais odeará a fama real, já se autoconvenceu para o Mundial que aí vem e todos vimos e ouvimos para o Euro 2024 também. Parece um beco sem saída, mas não é: basta que explique ao selecionador que se considera mais gestor do que treinador, que o ciclo acabou (na verdade, já não dev um ter explicado há um bom par de anos...), lhe paguem a rescisão do contrato e, de caminho, chamem um treinador estrangeiro, com qualidade e estatuto, que se esteja a bombar para o "peço" que Ronaldo tem no balneário e no "business" da FPF.

pela forma como insiste na prática do absurdo jurídico, que continuamente se notabiliza pelas desigualdades das penas que aplica, e que, destas e de outras formas, contribui decisivamente para a verdade desportiva das

66

"Taremi vai fazendo escola. Se não, observem como Saffra cavou um penalti a Rui Costa."

O empate a zero mais do que se justifica pela incapacidade das equipas criarem oportunidades claras de gol.

competições, não pode, tem o Benfica toda a razão, continuarem exercendo de funções. Parece um beco sem saída, mas não é: basta que coloquem a justiça e a disciplina fora da agenda da FPF e da Liga, que se entreguem a um órgão profissionalizado e

independente, devidamente enquadrado e auditado.

3 As paragens para as seleções servem para descansar e recuperar jogadores, é facto, mas também para interromper dinâmicas às equipas que as têm e era este o meu principal receio para o jogo de Guimarães, mais, claro, o árbitro Rui Costa, que ao intervalo já tinha conseguido descontar 22 faltas (No final foram 39.) Não é mesmo possível, jogar-se com intensidade na nossa liga — este sim, um verdadeiro beco sem saída. No final, o empate a zero mais do que se justifica pela incapacidade das equipas criarem oportunidades claras de gol, quanto mais concretizarem nas! (Enfrentando, Taremi vai fazendo escola, se não observem a forma como Saffra cavou um penalti a Rui Costa, naturalmente tevidido pelo VAR, para o que bastou que este estivesse minimamente atento.) Um agradecimento às nossas gentes da Casa do Benfica de Grândola, onde vi o jogo, porque o Benfica fora de casa vê-se — nas Casas do Benfica

Velozes Anos

Miguel Guedes



Taremi e os dois regimes

Enfrentar regimes instituídos não é para todos, mas só um retira os sorrisos da cara. Um deles, o regime de Teerão, faz com que Mehdi Taremi não torresse a qualquer vez durante o jogo com o Braga. Não houve um gol que lhe fizesse descer ao rosto, uma expressão que extenuasse emocionalmente um passe aguçado a colorar-lhe brilho nos olhos. O iraniano foi, durante o jogo de ontem, um filho do seu país. Depois de mais uma exibição monumental, decisivo nos respíritos e golos, explicou que não celebrava pela infelicidade da "situação que se vive no Irão". Ele que, em várias manifestações públicas, critica o regime de Teerão pela forma como coarctava e pune a liberdade das mulheres em usar ou não "hijab" se colocou à semelhança dos atletas de selecção corajosamente ao lado da defesa dos direitos humanos e das mulheres iranianas, em particular. Ao afirmar que "há que respeitar o pelas nossas pessoas" marcou, em nome próprio de jogador e homem, o gol que não conseguia durante o jogo.

Uma luta que tomou proporções planetárias. A morte de Mahsa Amini, mulher de 22 anos, pelo uso incorrecto do véu islâmico, a luta para ondas de convulsão e abriu novos capítulos na luta pela liberdade no Irão, erguendo-a como um símbolo e martir. Uma revolução liderada pelas mulheres, o elo supostamente mais débil de um regime que continuava a tratar seres humanos de forma diferente e com direitos das mulheres, em razão do género. Mas se do tecido e da fibra are se do exterior é fácil lutar, já internamente não é assim. Para os símbolos do

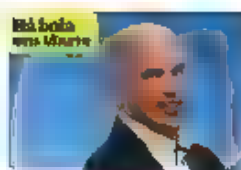
país, a comodidade serviu-se-lhe pela dieta do silêncio. Mehdi Taremi, como poucos outros, correndo riscos que não se conseguem sequer antecipar, levantou a voz em nome das mulheres que neste momento estão na rua, retirando o "hijab" como outrora se queriam as mulheres, soltando os cabelos. Que orgulho para os portistas, ter um jogador e um ser humano de excepção a jogar no FC Porto.

A luta contra o outro regime, o que ultrapassa a salutar picardia dos adeptos de futebol, o regime da mídia que monta campanhas com ataques permanentes e sistemáticos ao carácter de um jogador, em nome de uma verdade desportiva subitamente na língua mas que nunca praticaram ou cuja falta nunca os incutiu no exterior, imaginária não retira sorrisos a Taremi. Ainda no jogo desta semana, ao que tem transformado um lance de expulsão indiscutível (que nem Matheus contestou, numa simulação que daria mesmo jogo) a narrativa. Perante isto, acredito que Taremi, sorrindo, o melhor em campo e o melhor de nós fora dele.

66

Que orgulho para os portistas terem um jogador e um ser humano de excepção a jogar no FC Porto.

Ao afirmar que há que ter respeito pelas nossas pessoas, marcou, em nome próprio de jogador e homem, o gol que não conseguia durante o jogo.



Gil Nunes

Um dia normal

Lar com frieza: Rio Ave e Brugga foram casos esporádicos dentro de um ciclo positivo e nunca o seu contrário. Os fenómenos de circunstância devem ser lidos e tratados como tal: com afinções para não se estragar o ciclo e com a confiança de quem continua forte. E perceber-se a própria máxima do clube: em condições normais o FC Porto ganha. Frente ao Braga, o principal objetivo passou por se desmantelar uma dupla de médias. Al Musrati e André Horta, que tem sido um dos pontos fortes dos arsenalistas. À semelhança de que aconteceu frente ao Spor-

ting, Sérgio Conceição colocou mais um médio. Bruno Costa, que provocou confusão e naturais ruturas num Braga que continua forte e merece a mesma leitura inicial: foi um jogo menos conseguido dentro de um início de temporada que tem sido de grande nível. Não há princípios do fim. Há jogadores que fazem a diferença. Taremi: o túnel que faz a "tormenta" vale tanto como o simples passe para Eustáquio no golo inicial. A questão é outra: Taremi toma sempre a melhor opção quando tem poucos segundos para decidir. Notável.

PEPÉ AGORA E SEMPRE

É uma verdade: mesmo nos momentos mais complicados, Pepé não tem medo de pedir a bola e assumir o risco. Ponto. E são pormenores que fazem a diferença. Como aconteceu frente ao Braga: se no primeiro golo soube orientar um lance disputado e colocar a bola na zona certa, no segundo golo a primeira preocupação quando se isolou foi a de olhar para o lado e verificar Eustáquio em posição privilegiada. Estava o golo meio feito. Atuação como falso ala e acelerando o jogo em zonas interiores, pisou os terrenos certos e ainda teve tempo para mostrar a competência habitual, nos últimos momentos, como lateral direito. O rendimento de Pepé tem sido esplêndido.



Senado

José Eduardo Simões



O melhor ainda está para vir?

Há muitos ditados populares adaptáveis às declarações de Fernando Santos e às sensações e resutados que a Seleção transmite quando colocada perante jogos decisivos em que "só é preciso empatar". Portugal venceu com a garra sóbria e muita alma o Euro 2016 e com enorme competência a 1.ª edição da Liga das Nações. Foi um período histórico mas efêmero, pois os vícios voltaram ao de cima. Inebriados, esquecendo a máxima "fiem-sena Virgem e não corram", os apuramentos para o Mundial de 2018 e o Europeu de 2020/21, as últimas edições da Liga das Nações e o Mundial do Qatar foram muito sofridos ou perdidos e nos momentos chave, a equipa remeu, sem captar cadeou abeca para impor o seu jogo, defender bem, mostrar autoridade, marcar e ganhar. Em vez de corajosa, tivemos uma Seleção medrosa. E, se "gato escaudado de água fria tem medo" a 2.ª parte do jogo com Espanha foi réplica de "bunto velho não aprende linguas". Se não existe rosas sem espinhos, os 45 minutos com final mais que previsíveis mostram que a rosa portuguesa estava machuca e os espanhóis eram ferros. Mas se "águas passadas não movem moínhos", será que o Pepé de 6.ª fase do Porto/Braga não estava apto para competir 3 dias antes? As coincidências não acontecem por acaso: mas a forma de atuar sem alma, pouca inteligência e sem princípios de jogo definidos não querêrão significar que "fraco rei faz fracasso forte gente"? E que,

como o "prior cego é o que quer ver", se percebe que a mesma receita está a dar os mesmos resultados. "Cruticare faci, e attre e difcil" somos todos traques como treinadores de basquetball mas não entrava pelos olhos dentro o que ia suceder: Futebol é tudo menos "é dando que se recebe" pois se se dá o controlo do jogo o que se recebe são derrotas. Há quem mudar a mentalidade e a mensagem. Fernando



Em vez de corajosa, tivemos uma Seleção medrosa. E, se "gato escaudado de água fria tem medo" a 2.ª parte do jogo com Espanha foi réplica de "bunto velho não aprende linguas".

Santos e a equipa têm que interiorizar que "água mole em pedra dura tanto dá até que fura" ou dominamos ou somos dominados. Ou o modelo é assumir o jogo ou seámos das competições pela porta pequena. "Não deixem para amanhã o que podem fazer hoje", pensam bem: refletir no que se passou. Dentro de três meses escramos a competir no Mundial e, se "o melhor ainda está para vir" esperamos ver que "bem está o que bem acaba". Nesse caso, que é o que todos desejamos: de barbação pescoço como Egaç Moniz, os que estão desgozados ou revoltados devem pedir desculpa, pois "último a tirar é o que n. melhor."

Apitadeias

Jorge Coroado



Alienados

Com inusitada frequência, depois de alguma tensão acalima que, enthora, jubente, perspetiva mais e melhor com quem os alienados apangados para com os diversos agentes desportivos (interventores diretos no espetáculo futebolístico, es que recrudescem a intolerância, insensatos, agressividade e violência verbal e física. Problema exclusivo do desporto, em particular do futebol? Obviamente não! Culpa única dos organizadores dos eventos? Naturalmente não. Demissão total do Estado das responsabilidades que na maré da hecumbem? Garantidamente não! Ausência transversal de comprometimento educativo da sociedade? Seguramente sim! Todos somos culpados. O Estado somos todos nós. Por conveniência ou omissão, demitimo-nos de deveres e obrigações para com os demais. Cada um de nós, "per se" sente-se com uma espécie de coragem, intrínseca de classe superior que pode ser descrita como uma mistura de indiferença arrogante face ao perigo físico e uma crença ingénuas que roça o delírio de não pertencermos à classe das vítimas. Compreender a atitude generalizada de alijamento e consignação de responsabilidades para terceiros pela imbecilidade vigente, e imaginar pedir-se ao agressor

gratuito, qual esteolopitecus, que conspiciam ambiente em redor do futebol que impeos pés ao entrarem um estádio. De



Direitos, liberdades e garantias não contemplam comportamentos próprios do homem das cavernas

Efêmera

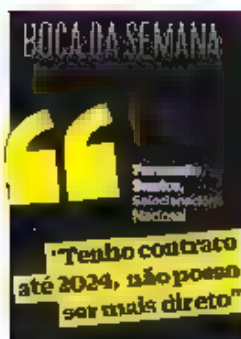
Qualquer vitória, por mais gratificante e esufiante que seja, será sempre efêmera, embora algumas perdurem na memória, não tanto pela satisfação ou espetáculos proporcionados, mas pela dificuldade em se compreender como aconteceram (título europeu conquistado por Portugal em 2016). O resultado de um jogo, vitória, derrota ou empate, será sempre o que perdurará. Dificilmente se recordará como suceder. Recordamos a inolvidável mão de Deus de Maradona, do segundo cartão amarelo exibido por Marc Rattray a Rui Costa diante a Alemanha, mas total de incidências dos jogos, nicles.

Seletiva

A memória em matéria de interesse dubístico é manifestamente seletiva, serrindo para os apangados exorcizarem frustrações. As imputações formuladas aos árbitros, genericamente negativas, devem ser entendidas, no ativo ou posteriormente, como concreto auxílio à melhoria constante. Qualquer árbitro deve parafrasear e compreender Timóteo: «nada trouxemos ao mundo e nada podemos levar deles». No percurso de uma carreira, havendo verdadeira motivação e sério empenho por muito que as provas evidenciem travessia de uma «era dourada», há que pensar que já foi melhor que o presente.



72



CITAÇÕES DA SEMANA

**"Não podemos
passar o limite
entre a paixão
e a vontade de
vencer e a
estupidez"**

Sergio Conceição,
Trenador do FC Porto

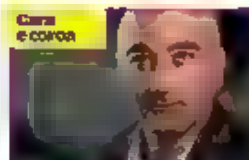
O treinador do FC Porto disse o óbvio depois do covarde e inadmissível apedrejamento do carro onde seguem as suas famílias. O problema é que as palavras geralmente chegam para acabar com a estupidez, por vezes até a instigam.

"Fim de ciclo? Continuo a ter em mim todos os sonhos do mundo"

Presidente do FC Porto

Após 40 anos na liderança dos dragões, Pinto da Costa deixou claro que, como diria Cristiano Ronaldo, "ainda vão levar um bocadinho mais de carga do presidente do F.C. Porto".

por Antonio Muro



Jorge Mala

O Conselho de
Disciplina da Federa-
ção Portuguesa de
Futebol foi, como tinha
de ser, rápido a atuar
perante as acusações de
assédio sexual a Miguel
Afonso. O técnico foi
suspensão preventiva,
sendo instaura-

do um processo disciplinar urgente e criada uma equipe especial, constituída por elementos do Conselho de Disciplina e membros da Comissão de Instrução Disciplinar da FFE, para tratar da instauração dos processos disciplinares relevantes. Claro que, para além das eventuais sanções desportivas, o assédio sexual é um crime e deve ser devidamente investigado pelas autoridades judiciais competentes. Mas é fundamental que as entidades que tutelam a modalidade tenham uma atuação rápida e decisiva perante este tipo de acusações, desde logo, mas não só quando se apresentem de forma tão consistente e generalizada. O futebol feminino, como o masculino, cresce a partir da formação, da capacidade que tem para atrair as jovens praticantes para a modalidade não só nos grandes centros urbanos mas na periferia e no interior. E cresce muitas vezes, suportado nos sacrifícios feitos pelas famílias e na disponibilidade que aquelas têm para suportar não apenas as despesas que lhes são inerentes, mas a logística implicada nas deslocações para treinos e jogos. Essas famílias têm de saber que

O futebol tem de tornar claro
que não dá abrigo a predadores

as raparigas e os rapazes, já agora estão em segurança quando das entradas num clube ou a um treinador. E porque, como acontece em coisas as atividades, há sempre a hipótese de um predador passar no necessário crivo de clubes, associações e federações, têm de saber que podem e devem denunciá-los, que essas denúncias serão ouvidas e que terão consequências, sem contemplanções nem desculpas mais ou menos esfarapadas que apenas servem para ajar responsabilidades. Ao longo dos últimos anos, o futebol feminino tem conhecido um crescimento exponencial em Portugal, em larga medida como resultado da aposta e do investimento realizado pela FPF no respetivo desenvolvimento, esforço em que tem sido acompanhada por uma larga maioria dos clubes. De resto, este movimento também segue a tendência internacional, com diversos estados a apostar no futebol feminino como o desporto que atualmente regista o maior crescimento a nível global. As mulheres gostam de futebol. Seria pouco menos do que criminoso deixar uma paixão podre fazer-las duvidar de que essa é uma paixão correspondida.

2 Hossein Mahini, futebolista iraniano de 36 anos, foi detido pelas autoridades do país por ter apoiado os protestos populares desencadeados pela morte de



Mahsa Amini, às mãos da polícia da moralidade, alegadamente por ter usado o véu islâmico de forma incorreta. Quinze agentes das forças de segurança do Irão entraram na casa do antigo internacional, mas apenas encontraram a mulher e os filhos. Confiaram bens, incluindo o computador pessoal, e acabaram por detê-lo mais tarde. Entretanto, o governador da província de Teerão avisou que as autoridades vão "tomar medidas contra as celebridades que agitam as chamadas da revolução". Taremi é uma dessas celebridades. O caso de Mahini é apenas a soma

amostra dos riscos que corre, ele próprio e a família, por defender aquilo em que acredita. Tarefmo não está só. Há outros entrevistados mais novos do lado certo desta história, a arriscar muito mais do que qualquer um de nós seria capaz de admitir como possível. Inquietados como estamos no conforto das garantias proporcionadas pelas nossas democracias. Consta que foi Arrigo Sacchi quem disse que o futebol é a coisa mais importante das coisas menos importantes da vida. Até por isso, este não é um texto sobre futebol. É sobre coisa muito mais importantes.



Planeta Futebol
Luís Fretilhas Lobo

1 Recordo quando, em 1978, num Mundial manipulado pela ditadura militar argentina de Vidella, uma seleção vinda da Ásia dava um original perfume exótico por como se apresentava, dos costumes ao futebol e mensagem diferente que transportava. Era o Irão, então no último ano de regime de Reza Pahlavi, o Xá da Pérsia, que, um ano depois, em Fevereiro de 79, seria derrubado pela revolução islâmica sob o comando do Aiatolá Khomeini. A partir dessa data, nunca mais vimos a verdadeira face desse povo. Das mulheres, quase apenas só “eyeliner” dos olhos, cumprindo leis impiedosas que furaram o Séc. XXI até à impotência da razão. Dos homens, a reverência sem questões.

Por entre todos este mundo de sombras, o futebol volta a ser um grnto (mesmo silencioso) de revolta

2 Foi neste cenário que, mas do que analisar como joga a seleção do Irão que prepara na Europa a participação no Mundial 2022 o seu último particular ficou sobretudo marcado pelo ato dos seus jogadores que, quando cantavam o hino nacional, taparam o emblema do país com “kuspos” pretos vestidos em protesto contra a violência policial que matou Mahsa Amiri por estar, pura e simplesmente, a usar erradamente o véu islâmico, o “hijab”, ao deixar cair fora dele algumas das suas madeixas de cabelo. No mesmo dia uma jornalista inglesa teve de improvisar um “lenço-hijab” para poder entrar no estádio da seleção e entrevistar alguns jogadores.

Este poder do futebol já emergira, aliás, no Mundial 2018 quando o então já veterano capitão Masoud Shojaei se manifestou contra a proibição das mulheres entrarem em Estádios para ver jogos de futebol (algo só possível, recentemente em número reduzido, com medidas extremamente rigorosas). A forma como agora Taremi o grande símbolo internacional do atual futebol iraniano, se manifesta publicamente conta todo o regime e prisão e morte de Mahsa, revela uma coragem que o futebol pode, impulsionar apesar de mesmo alguns companheiros de equipa o terem criticado por essa posição.

3 É um longo “camuflar das pedras” de todo um povo em busca da sua história e orgulho. O facto de ver como futebolistas emergem como um poder de combate mostra onde está a verdadeira essência do futebol. Enquanto os jogadores crescem no protesto, a FIFA ignora a matéria de que são feitos todos esses regimes e saúda um Mundial organizado no Catar, um e curado árabe absolutista da família a. Thani.

Tudo isto, ao mesmo tempo que os grandes clubes europeus são cada vez mais emanações desses regimes cujas diferentes famílias se apropriaram. O atual poder do futebol europeu é uma farsa financeira que envergonha a história do futebol (o dinheiro que insufla a sua indústria não vem do futebol, mas dessas ditaduras violadoras dos direitos humanos) É no fundo, um futebol de propriedade privada árabe com mera expressão desportiva europeia.

O Catar comprou a organização dum Mundial, da mesma forma como comprou um clube, o PSG, e tornou-o num circo faraônico de futebol. Fa ar de regras de fair play financeiro neste contexto, vendo outros clubes de segunda linha europeia sem esses capitais a serem julgados. É assistir ao auge da hipocrisia dum sistema corrompido até às cúpias.

4 A FIFA ignora a matéria de que são feitos todos esses regimes e saúda um Mundial organizado no Catar

Será neste cenário que se irá jogar o disfuncional. Mundial 2002 A forma como a seleção da Dinamarca deridua os equipamentos como irá jogar (o principal, no seu tom de vermelho, com todos símbolos da mesma cor e o alternati

vo totalmente preto para marcar posição sobre direitos humanos e tratamentos dos trabalhadores migrantes que construíram os estádios do Mundial) é um exemplo que todas as outras nações/federações deviam seguir. Um testemunho que atravessa a história e toca a realidade presente que atenta e patrocina esses poderes contra os mais elementares valores humanos.

Mahsa Amiri irá estarem cada jogada de Taremi como em todos os outros jogadores iranianos capazes de utilizar a força do futebol como forma de expressão da luta. Mais do que ganhar um jogo, ganhar a honra e estar no lado certo da história.

O futebol de Taremi segundo Masha Amiri



MODELOS ?

Como está a jogar taticamente o Irão de Queiroz

De regresso ao comando da seleção iraniana, Queiroz procura resgatar a mesma postura de jogo: organização defensiva rigorosa, meio-campo bem posicionado e avançados móveis a toda a largura do ataque num 4x3x3 que fecha-se a defender (4x1x4x1) e estende-se a atacar



Tendo Konani (28 anos, a jogar em Doha, no A. Ahli), como chefe da defesa, um central que, por vezes, parece algo pesado mas chega sempre a tempo para o corte, fixa à frente da defesa, Ezatoli (26, do Vejle dinamarquês) como trínco-pivô, equilibrador com sentido posiciona. Nesse “4x1” defensivo, baseia-se a segurança do onze atrás da linha da bola.

Depois, procura soltar-se em posse Gosta de ver, no meio-campo, a dinâmico de Ghodous (29 anos, do Brentford), médio com cultura de romper desde trás que também sabe cair em largura

Tendo em Azmou (27, do Leverkusen) o melhor nº9 goleador com movimentos oportunos na área, pode optar também por um avançado-centro mais móvel como o veterano nativo Anvarifard (32, do Omonia). Neste contexto, Taremi parte sempre desde a faixa esquerda e surge depois na área, com grande visão de movimentos sem bola, a desmarcar-se e finalizar. No outro flanco, espera-se que Alirez (29, do Feyenoord) atinja a melhor forma.

Neste modelo, a equipa cresce na agressividade sem bola e revela-se cada vez mais competitiva para o Mundial.

QUEM ME FEZ (FAZ) BOMBAR

Ali Parvin

Reveja agora os jogos do Irão no Mundial 78 e volta a lembrar de ver um baixote, Ali Parvin, a mandar no meio-campo. Ele era, nesse tempo, o melhor jogador iraniano, estrela durante toda a carreira do grande Persepolis. Nesse Mundial (coroadado com um empate, 1-1, com a Escócia) viu-se como controlava a bola no meio-campo, com classe e visão ofensiva. Venceu a Taça da Ásia pelo Irão em 71 e 76. Jogou até 1988 e depois foi treinador do Persepolis até 2006. Uma lenda do futebol que atravessou regimes e uniu o melhor do futebol iraniano.





ROCK À MOVA DO PORTO
SÁBADO 22 OUTUBRO
SUPER BOCK ARENA 19H00

**GNR • CLÁ
ZEN • PLUTO
TRÊS TRISTES
TIGRES**



**AUREA
CUCA ROSETA
MARCO RODRIGUES
MARISA LIZ
PAULO DE CARVALHO
SARA CORREIA**

Almar Almália

ALTICE FORUM BRAGA 23 NOVEMBRO 21H00
CASINO ESTORIL 24 NOVEMBRO 21H00



SIMONE

NOVEMBRO 10 COLISEU PORTO AGEAS
NOVEMBRO 12 CASINO ESTORIL
NOVEMBRO 13 COLISEU PORTO AGEAS



ZÉ FELIPE

NOVEMBRO 25 SUPER BOCK ARENA
NOVEMBRO 26 CAMPO PEQUENO

Bilhetes à venda em www.vibesandbeats.pt e nos locais habituais

FUTEBOL



BRAGA Ex-companheiro Zé Nuno Azevedo acredita que o técnico vai carregar nos incentivos para reabilitar a equipa, após o desaire no Dragão

Braga sofreu no Dragão a primeira derrota da época, nada que possa beliscar a ambição da equipa, segundo o ex-bragarense Zé Nuno Azevedo

PUXAR PELA EQUIPA É A PRAIA DE ARTUR

LATERAL SEQUEIRA FOI SÓ UM SUSTO

A disponibilidade de Sequeira para o jogo de quinta-feira, frente ao Union St. Gilloise (Bélgica), é total. O lateral-esquerdo apresentou queixas no outubro direito no momento em que foi substituído no jogo com o FC Porto, mas tudo não passou de um susto. As dores passaram e o jogador teve mesmo oportunidade de treinar ontem com a equipa sem restrições.

MARCA ABEL RUIZ VIRA CENTENÁRIO

Contratado em janeiro de 2020 ao Barcelona, Abel Ruiz chegou, no Dragão, aos 100 jogos disputados pelo Braga. O internacional espanhol, que foi o reforço mais caro de sempre da história do clube (custou oito milhões de euros), contabiliza 52 partidas como titular, 20 jogos e 11 assistências, sendo ficado do associado à conquista da Taça de Portugal, em 2020/21.

Capitão do Braga durante várias épocas, Artur Jorge só dava "duras" a espaços, num tempo em que as derrotas ainda não eram exceções. Zé Nuno sabe que o amigo está agora num "contexto diferente".

MARIO ROCHA

... é muito excepcionalmente é que o Braga da década de 1990 acumulava triunfos sucessivos. Por essa altura, Artur Jorge entregava a braga de capitão e nunca se confirmava com os maus resultados. Chegava a ser azulado no banqueto, mas o tempo deu-lhe experiência para perceber quando é que o grupo precisava de ser chamado a razão num clima de paz. Na opinião do ex-companheiro Zé Nuno Azevedo, o técnico está agora mais do que habilitado

para passar as mensagens adequadas à equipa na ressaca de uma derrota pesada no Dragão frente ao FC Porto. "A vontade de vencer sempre fez parte da nossa carneira, apesar de termos vivido uma realidade completamente diferente. O Artur Jorge está agora num contexto em que a derrota é a exceção. Lembro-me de que pontualmente nos dava umas

duras, mas acredito que o seu discurso nesta altura será mais de incentivo do que de crítica", estimos.

A espera de uma "boa resposta", já na quinta-feira, frente ao Union St. Gilloise, na terceira jornada do Grupo D da Liga Europa, o antigo lateral dos bragarense entende que a equipa só pecou por "falta de comparência" na primeira parte do jogo com os portistas. "O Braga falou na agressividade com e sem bola na primeira parte. Foi uma primeira parte algo passiva, emibota o FC Porto não seja um adversário qualquer. O FC Porto teve mérito no que fez, mas faltou, inicialmente, ao Braga aqui o que só apresentou na segunda parte ser agressivo no plano ofensivo. Não foi só mérito do adversário, houve de mérito

do Braga, que não foi capaz de se impor. Não conseguiu contrariar aquilo que seria expectável da parte do FC Porto", observou Zé Nuno Azevedo, certo de que os minutos devem contar e apontar a metas elevadas no campeonato "Perder em casa

de um adversário direto nunca pode beliscar. A ambição está bem presente na equipa e está é muito bom sinal quando se pergunta se uma derrota no Dragão belisca os objetivos do Braga. É o mal de que estão a fazer uma temporada muito boa", avaliou.

Abaixo da média em tudo

A ressurreição do Braga na segunda parte do jogo com o FC Porto não foi suficiente para a equipa se aproximar dos números "habituais" nesta época. De uma forma geral, a equipa exibiu-se abaixo da média no Estádio do Dragão, somando menos remates (nove contra 16,91 por jogo) e passes certos (415 contra 447,55), tendo menos posse de bola (51,61% contra 54,57%), perdendo mais bolas (111 contra 102,55) e recuperando menos (81 contra 83,27). Em golos marcados, não foi além de um (autogolo de Pepe, quando, em média, faz 2,7 por jogo).

“

Perder em casa de um adversário direto nunca pode beliscar”

Zé Nuno Azevedo
Ex-jogador do Braga

1 1

**CHAVES
ESTORIL**

Municipal Eng.º Manuel Branco
Teófilo
3345 espectadores

Árbitro: Fábio Varas (AF Lousã)
Assistentes: Pedro Martins
e Hugo Marques
4.º Árbitro: António Teófilo
VAR: João Pinheiro

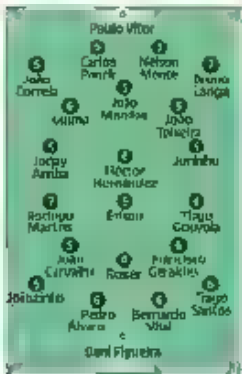
Gols
3-0 Héctor Hernández 39
1-1 Rodrigo Martins 76

Cartões amarelos: Pinck (3), Bruno
Langa (23), Vitor Sá (36), João Gonçalves
(41), Rosier (77), Tiago Couvado (90+2)
Vermelhos: não se aplicou

8	Reinhardts	90
3	Bernardus	3
4	Carde	0
2	Foras de jogo	1
12	Faltas cometidas	15

CHAVES

Treinador: Vitor Campelos
Substituições: Junho por Luther Singh
AE (nota 4), 59. João Mendes por Sidy
Sarr (nota 6), 69. Junho Antão
por Isah Abasi AD (nota 5), 69.
Suplentes não utilizados: Rodrigo
Moura (7), André Silva (10), José Queirós
DF: Sarr (7), 7. Reinhardts (10),
Pinck (10), 10.



© JOURNAL OF SPORTS

ESTORIL

Treinador: Nelson Vivas
Substituições: João Mendes por Tiago
Araújo (nota 5), 53. Estoril
Assistentes: Manuel Branco (36), 36.
Chaves: João Mendes por Sidy
Sarr (nota 6), 69. Junho Antão
por Isah Abasi AD (nota 5), 69.
Suplentes não utilizados: Rodrigo
Moura (7), André Silva (10), José Queirós
DF: Sarr (7), 7. Reinhardts (10),
Pinck (10), 10.

SOFRIMENTO O Chaves cedeu um empate, depois de ter estado em vantagem na reação a um penálti desperdiçado por Francisco Geraides, e deixou-se abalar por um Estoril inconformado

Nunca mais há festa em casa



Estorilista Rodrigo Martins e flaviense João Correia travaram duelos intensos

Após duas derrotas seguidas, os flavienses não foram além de um ponto e tiveram o jogo controlado na segunda parte. O gol de Rodrigo Martins reanimou o Estoril.

CRISTINA AGUIAR

... Não há maneia de o Chaves abrir as portas à vitória em casa. Escreveu quase, mas o quase vale de pouco quando o resultado se fica por um empate depois de duas derrotas seguidas para os flavienses que, se não fosse o poste, teriam ficado em desvantagem aos 24' com a bomba de Francisco Geraides na marcação de um penálti. Penálti que resultou de um desvio da trajetória da bola pelo braço de Carlos Pinck, uma estreia a titular manchada por este grande detalhe.

A ideia do Chaves ficou clara pela determinação como entrou. Os problemas foram se acentuando pela forma compacta do Estoril que dilacerava as oportunidades de construção no meio campo, obrigando os locais a investir na profundidade. Bruno Langa, na esquerda, e João Correia, na direita, deram uma preciosa ajuda ao processo das transições rápidas.

Estava a ser um jogo um pouco mais deixado ao boas expectativas. Até que Héctor Hernández fez levantar as bancadas, ao aparecer, sem marcação, no coração da área a marcar na sequência do canto da direita de João Teixeira. O Estoril reagiu puxado por Francisco Geraides no centro e por Rodrigo Martins, pela esquerda e foi ele quem testou os reflexos de Paulo Vitor já nos descontos

da primeira parte.

O gol convincente do Chaves a pausar o jogo e a sentir-se confortável. Era a vez de compactar os espaços ao Estoril numa espécie de revanche pelas dificuldades na primeira parte. Mas a segunda começou com o Estoril a dar sinais de inconformismo. Tiago Gouveia encarregou-se disso. Mas a situação parecia estar sob controlo e houve fôlego para João Teixeira desafiar o guarda-redes Dani Figueira. Não estava a ser fácil para a equipa de Néson Vivas, ainda assim resistente e com fé. Num pontapé de bola de Dani Figueira a bola alcançou rapidamente Rodrigo Martins, que, com um remate cruzado e com a ajuda de um desvio, restabeleceu o empate. O jogo reanimou e o Estoril fez sofrer o Chaves.



DESTAQUES

CHAVES

Paulo Vitor 6
Alguns reposições de bola defetuosas, mas esteve bem nas situações mais perigosas. Nada podia fazer no gol.

Bruno Langa 7
Cada vez melhor, mais personalizado e confiante. Correu quilómetros a atacar e a defender.

Sidy Sarr 6
Apesar do pouco tempo de trabalho no plantel, entrou bem, vindando a posição, sem dar hipóteses nas bolas divididas. Estreia auspiciosa.

Héctor Hernández 6
Pelo muito que correu, mereceu o gol que fez suspirar pela vitória.

CARLOS VIEIRA

ESTORIL

Dani Figueira 6
Foi o primeiro a ter de mostrar serviço numa grande defesa ao remate de João Mendes e aguentou outros.

Tiago Santos 6
Firmou a jogar as investidas de Junho e perspicaz nos roubos de bola.

Rosier 6
Novidade no onze como substituto de Ndoye, cumpriu com eficácia na contenção.

Francisco Geraides 6
Não será fácil superar o penálti desperdiçado, mas seria injusto ignorar a sua influência na coordenação do jogo e nas recuperações.

—C.A.

“Quando se erram tantos passes, se perdem tantas bolas e se cai em demasia, só pode dar mau resultado”

Vitor Campelos
Treinador do Chaves

“Jogo difícil perante uma equipa com bom futebol. Reagimos bem, tivemos boa posse de bola e é mais um ponto”

Nelson Vivas
Treinador do Estoril

18:00
SPORT TV



**P. FERREIRA
AROUCA**

Estádio Capital do Móvel
Árbitro: Hélder Matheus, AF. Árbitros
Assistentes: José Luiz e Hugo Coimbra
4º Árbitro: Ricardo Moreira
VAR: Vasco Santos

PAÇOS DE FERREIRA 4X3X3
Treinador: César Peixoto
Outros convocados: João Vítor e Emílio

Excluídos: nada a declarar
Em perigo de expulsão: Juan Delgado
Matchu Djaló, com quatro amarelos

INQUÊNTA DEBESULTADOS

P-E-D-V-D-E-E
últimos três jogos na Liga Bwin, em
2022/23, em 2022/23

90-gol: Vítor

3-Juan Delgado	36-Francisco Ramos	2-P. Ferreira	5-António
9-Luís	10-Carlos	16-Matthias	
41-Vítor	17-Adrian Butke		
10-Alan Ruiz	23-Emílio	5-David	
1-Juan Delgado	1-Juan Delgado	13-Juan Delgado	
1-David	1-David	1-David	

AROUCA 4X3X3
Treinador: Armando Evangelista
Outros convocados: João Vítor e Emílio

Excluídos: nada a declarar
Em perigo de expulsão: Juan Delgado

INQUÊNTA DEBESULTADOS

P-E-D-V-D-E-E
últimos três jogos na Liga Bwin, em
2022/23, em 2022/23

OS MAIS PONTUADOS

Paços de Ferreira	Arouca	
António	Bukin	41
Juan Delgado	Rafael Mújica	41
Nigel Thomas	Alan Ruiz	39
	Aroca	30

MELHORES MARCADORES

Paços de Ferreira	Arouca	
Adrian Butke	Rafael Mújica	3
Urbil Isaki	Outros	1

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA LIGA BWIN

Época	Rés.
21/22	Arouca-P. Ferreira 0-1
21/22	P. Ferreira-Arouca 0-0
21/22	P. Ferreira-Arouca 1-1
21/22	Arouca-P. Ferreira 1-0

TODOS OS JOGOS NA LIGA BWIN

JOGOS	VITÓRIAS
10	4-1

EMPATES	GOLOS
5	13-8

PAÇOS DE FERREIRA César Peixoto aproveitou as duas semanas de paragem para afinar detalhes e, depois do empate nos Açores, sente que a primeira vitória pode ser carimbada já hoje

“A EQUIPA ESTÁ COM VONTADE DE REAGIR”

Treinador paçense elogia a união no grupo, espírito que faz acreditar que o ciclo negativo será ultrapassado rapidamente, a começar já na reação a um Arouca com azar que meritório na liga.

ARMANDO-CALÇÃO

●●● César Peixoto vai tentar, a oitava jornada, conquistar a primeira vitória dos paçenses, desta vez em casa, perante os seus sócios e adeptos, e começar a antevista a fazer um resumo das duas semanas de paragem, não só para recuperar algumas mazelas e desaninhar o departamento médico, mas também para permitir aos jogadores que estão conhecidos há pouco tempo assimilar as nossas ideias e assim poderem dar o acréscimo no coletivo de que tanto precisamos”, contou. “Trabalhamos nestes dias com grande afinação e ênfase de termos mais opções torna os treinos mais competitivos e intensos. Estamos preparados para fazer um bom jogo, perante um adversário que está bastante moralizado pelo bom arranque que está a ter nesta temporada e que nos vai obrigara a estarmos focados se quisermos vencer”, acrescentou.



Na última jornada, nos Açores, paçenses carimbaram o primeiro ponto da época

Anda sobre o adversário desta jornada, o treinador paçense deixou alertas: “O Arouca está num bom momento, mas nós também estamos a crescer e queremos brincar os nossos adeptos com os três pontos. Depois de tantas derrotas, sinto que a equipa está com vontade de reagir e nunca se dá de maneira, nenhuma a desconfiança nas nossas ideias. Reconheço que temos um grupo

com muito bom ambiente entre todos, o que neste momento é um fator importante para atingir as vitórias. Temos de ser maduros, consistentes no nosso jogo e, mantendo a estrutura, aplicar as dinâmicas que nos pertencem, chegar com muita gente no último terço. A ideia não se muda, mas podemos nestes dias reafirmar alguns aspetos que sentimos que estávamos mal”, disse.

Três baixas confirmadas

Depois de uma fase em que chegam a haver 11 ausências entre lesões e castigos, agora apenas três jogadores estão fora por lesão: Holsgrove, Pedro Ganchas e Luiz Carlos. A dúvida está nos terrenos que Matcho e Nico Gaitán não passar, já que ambos gostam de jogar na zona mais ofensiva do meio-campo.

“A ideia não se muda, mas tentamos nestes dias reafirmar alguns aspetos que sentimos que estávamos mal”

“O Arouca está num bom momento, mas nós também estamos a crescer e queremos brincar os nossos adeptos com os três pontos”

César Peixoto
Treinador do Paços de Ferreira

AROUCA

Oday entra nos convocados

O avançado palestiano, que se juntou mais tarde ao plantel, foi chamado por Evangelista

●●● Com o plantel todo a disposição para a deslocação ao reduto do Paços de Ferreira, o treinador Armando Evangelista revelou, na antevista, que “não é fácil” escolher apenas 20 jogadores. “Não é só

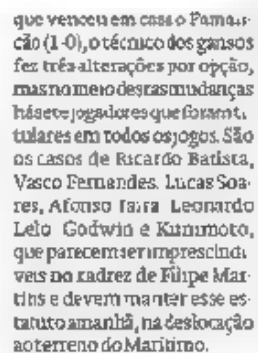
por ter todos disponíveis a competitividade e equilíbrio existentes não tremendo e não me têm facilitado a vida nesse contexto. Toda a gente, sem exceção, tem estado com uma dedicação e profissionalismo de reinar”, elogiou o treinador, revelando, ainda, que Oday Dabbagh, que se juntou mais tarde ao plantel, está entre os convocados pela primeira vez. “Apresenta os níveis que pretendemos” vir-

cou Armando Evangelista. Aos olhos do treinador aroquense, estar sem vencer na Liga Bwin há quatro jogos não é motivo para dramatizar, uma vez que a equipa está a jogar bem. “É óbvio que temos de anular alguns erros, foi isso que nos focamos nesta paragem: ora, pormenor que faz a diferença para podermos trazer em pontos o que fizemos enquanto exibição, entrega e união”, afirmou



Oday Dabbagh estreia-se esta época

Para a deslocação a Paços de Ferreira, Armando Evangelista tem todo o plantel à disposição



●●● O Oliveira do Hospital, da Liga 3, eliminou o Estrela da Amadora, da II Liga, ao vencer por 4-1 no desempate por penáltis, após 1-1 nos 120 minutos. Patrick, ao 66 minutos, marcou o marcador do conjunto do terceiro escalão, mas o Estrela ainda jogou forçar o prolongamento, com um tento de Diogo Sá (90'+3). Depois de 10 minutos sem novidades, o Oliveira do Hospital foi mais eficaz e carimbou um lugar na próxima e eliminatória da Taca de Portugal.

ÁGUÍAS COMEÇAM COM TRIUNFO EM PORTO SALVO

2 Sporting sofre para vencer Eléctrico

Sporting começou a defesa do título com uma vitória

INGLATERRA Triunfo no dérbi do norte de Londres dá aos gunners o melhor arranque na prova desde 2004/05

ESTE ARSENAL JÁ FAZ SONHAR

ARTS & CRAFTS

TAKETAM

Estudio Espinosa, en Londres

Arbitrage= Arbitrage Trading

ARSERAL Ramazashvili: White (Tomboyas)
19' L. Silba. Catrines/Anatolides d
Zinchenko (Merney 733; Parley
Kokoryn 737e Granit Xibak; Saba
Odognard (Fablo-Victor BD) o MartineLL
Garnier/Jesus (Nortah 803)
Treilador: Nikol Forica

TOTTENHAM Jorke Romero, Dier e
Jorginho (Sánchez 77); Emerson,
Højbjerg (Skipp 75). Benteke e Perbet
Gussone 77; W. Clarkson (Seabright
77). Kane e Son Heung-Min (Doherty
77).

Tratado de Antonio Cornejo
González: *Forjando un mundo, Gabriel*
Jesus (1973) e *Crónicas* (1975)
Cárdenas Amargos: *Salud* (1971) e
Marlene (1985)
Vernachos: *Emerson* (1971)

[illegible]

●●● Os adeptos do Arsenal não festejam o título de campeão inglês desde 2003/04, mas esta época voltam a sonhar com grandes façanhas, graças a um excelente arranque na Premier. Ontem, com um triunfo por 3 a 1 sobre o Tottenham, os gunners passam a liderar com 21 pontos, naquele que é o melhor registo do clube nos últimos 17 anos. Mais do que o resultado foi convincente a exibição do Arsenal, sempre por cima do jogo, como o 1-0 aos surgidos 20'.



Jogadores do Arsenal festejam junto dos adeptos um dos golos apontados ontem

ram num penálo de Kane, o que levou vários adeptos da equipa da casa a pedirem nas redes sociais, ao intervalo, a entrada de Fabio Vieira. Assim, o jogador português em campo aos 80', já com o resultado em 3-1, mas apesar disso os adeptos entraram a cantar com o seu nome, provando que já um fenómeno de popularidade no Emirates.

Antes, Gabriel Jesus marcou à boca da baliza após bola largada por Lloris (49') e Xhaka matou o jogo (80e7') a passe de Martinelli. O resu-
tado deixou o Arsenal com quatro pontos de avan-
ço sobre o Man City, quem
hoje o derbe com o United. E
os galeses têm o "vento" a
favor, tira-se o peso da tradi-
ção, tendo em conta que, das

últimas oito equipes que chegaram à oitava ronda com sete vitórias, só duas delas não foram campeãs. E ninguém com um início tão forte como este acabou fora dos quatro primeiros lugares. Um bom presságio no que diz respeito a um possível regresso do Arsenal à Liga dos Campeões, prova que a não disputa desde 2016/17

ALEMANHA: "OUTSIDERS" NA FRENTE

**Union Berlin perdete tempo
agora a companhia do
Friburgo na liderança.
Bayern aproveitou e subiu
ao terceiro lugar**

●●● A oitava ronda da Bundesliga ficou marcada pela vitória (2-0, do Eintracht Frankfurt (adversário do Sporting na Liga dos Campeões) na recepção ao líder Union Berlin (equipa que integra o grupo do Braga na Liga Europa, o que permitiu ao Friburgo subir ao topo da tabela da competição.

Ao vencer o Mainz por 2-1, o Friburgo partilha agora a liderança com o Union Berlin, ambos com 17 pontos. Pelos águias negias marcaram Mario Gotze (esteve nos planos do Benfica para esta época) e Jesper Lindstrom.

Grande beneficiado desta jornada foi o campeão em título Bayern de Munique que encurtou distâncias para os líderes, estando agora a dois pontos. Já o Dortmund, derrotado pelo Colônia (3-2), desperdiçou uma oportunidade de ongar para liderar. —E.M.L.

GUNDESLICA

REGULADO **L. JOHANA**
DETERMINADO
Regulamentado **49**
(Regulamentado e Determinado)

[illegible]

BlackLine-Marketing.com	7/1/10
Spring-Mag-@-usability.com	10/1/10

CLASSIFICAÇÃO

	W	E	D	S	F
1 st J. J. Bert	8	5	1	15	6
2 nd Frisberg	11	5	1	6	17
3 rd Bayless	6	4	1	23	6
4 th Dornwald	15	0	1	11	10
5 th C. Frank	8	4	2	16	13
6 th Hoffmann	7	4	2	11	7
7 th Coblenz	6	3	4	11	10
8 th W. Brömm	8	3	2	16	12
9 th H. G. G. G.	6	3	1	11	11
10 th R. B. G. G.	8	3	3	11	12
11 th H. H. G.	8	3	4	11	11
12 th Augsburg	7	3	0	4	10
13 th V. H. G.	6	4	4	11	10
14 th H. H. G.	7	1	3	1	9
15 th G. H. G.	7	1	3	1	14
16 th E. G. G.	6	1	3	1	13
17 th E. G. G.	6	1	3	1	13
18 th E. G. G.	6	1	3	1	13

Wolves estão em queda livre

Equipa mais portuguesa da Premier league perdeu e Bruno Lage pode ter o lugar em risco

CAROTID ARTERIAL LESIONS

Com oito portugueses no onze inicial o Wolverhampton, de Bruno Lage, foi derrotado (2-0) pelo West Ham e caiu para a linha de permanência. Os Wolves estrearam Diego Costa, mas continuam com o pior at

que da Premier com três golos marcados, o que contribuiu para o cenário negro que rodeia o técnico português.

Em fase crítica está também o Liverpool, que ficou já a 11 pontos do líder Arsenal após novo tropeço, empata-
do 1-1 em casa diante do surpreendente Brighton, que estreia Roberto de Zerbi no comando técnico. Com os portugueses Fábio Carvalho a titular e Diego Jota a sair do banco para jogar o último quarto de hora, os Reds estã-

Veram a perder por 2-0 de-
ram a volta na segunda parte,
mas acabaram por compensar
o empate a sete minutos dos
90. Leandro Trossard foi a fi-
gura da partida ao apontar os
três golos do Brighton.

João Fuham de Marco Silva sem João Palkinha no onze, devido a castigo por acumulação de amarelos, foi goleado em casa pelo Newcastle (1-4), baixando para o oitavo posto com 11 pontos, os mesmos do seu adversário de ontem.



Mã estreia de Diego Costa

MEMBER FARE

RESULTRINGS	% OF TOTAL
CRIMINAL	
Bourneouth and the airward	12-13
Crystal Palace - Chobes	4-5
Eden and 74 (all the way) 32	Callings 90
Palma de las castas	
Wind 111 (Wilson 11	Admiral 13
Wendy 103	3-4
Liverpool - Brighton	
(Fermis 27	Admiral 63
4:17	83
Southampton - Liverpool	
A 64	69 (1 way) 74
Avonmouth - Bristol	
Pratt 23	Callings 104
4:17	37
Wind 111	Wilson 11
Eden 29	Admiral 13

Man, City-Man, United	\$6200
Leeds-Aston Villa	16130

AMARELLA
Leicester-Mottingham 20:00

	J	M	E	M	F
1 Arsenal	6	7	0	1	20
2 Aston City	7	5	7	0	23
3 Tottenham	8	5	2	1	69
4 Birmingham	7	4	2	1	8
5 Chelsea	7	4	1	2	10
6 Aston United	6	4	0	2	8
7 Newcastle	6	3	5	1	12
8 Fulham	5	3	3	3	15
9 Liverpool	7	3	4	1	18
10 Brentford	6	2	4	3	12
11 Everton	6	2	4	2	7
12 Bournemouth	7	3	3	6	19
13 Villa	6	2	4	1	15
14 Aston Villa	7	2	1	4	20
15 West Ham	6	2	5	5	5
16 Southampton	6	2	1	5	13
17 Crystal Palace	7	1	3	7	8
18 Manchester City	7	1	3	3	9
19 Forest	7	1	1	6	6
20 Lutetia	7	0	1	0	22

ABEL "GAMHA" UM PONTO MESMO SEM COMPETIR

No Brasilão, o líder Palmeiras foi um dos beneficiados dos jogos de ontem, ao ver o seu mais direto perseguidor, Fluminense, perder por 2-0 em casa do At. Mineiro. O Fla foi passado na segunda posição pelo Internacional, que ganhou 2-0 ao Santos. A equipa de Abel Ferreira joga amanhã à noite com o Botafogo e, se vencer, fica com 10 pontos de avanço a nove rondas do fim.

BELGICA ST. GILLOISE E BRUGGE VENCEM AMBOS COM FACILIDADE

Adversário do Braga na Liga Europa, o St. Gilloise venceu por 3-0 em casa do Leuven (golos de Vanzeir, Koudous e Burgess), subindo ao quarto lugar da liga belga, por troca com o adversário de ontem. Em terceiro está o Club Brugge (adversário do FC Porto na Champions) que também ganhou ontem por 3-0, ao Mechelen, com golos de Jurgja, Sobol e Suchana. O líder é o Antuérpia.

SÁ PINTO FESTEJA TRIUNFO E IGUALA O PERSÉPOLIS NO TOPO

Sá Pinto teve ontem mais uma jornada positiva na liga iraniana, ao conduzir o Esteghlal a um triunfo por 2-1 em casa do Gol Gohar, resultado que deixa a sua equipa a partilhar a liderança com o Persépolis, apesar de ter mais um jogo realizado. Sá Pinto só perdeu ainda um jogo da liga (logo o primeiro) desde que chegou à equipa. O Sepahan, de Jose Morais, só joga hoje.



ESCÓCIA PASSE DECISIVO DE JOTA DÁ TRÊS PONTOS AO CELTIC

O Celtic bateu ontem o Motherwell por 2-1, em partida da oitava jornada da liga escocesa. Um resultado que permite aos católicos de Glasgow manterem-se isolados na liderança do campeonato, com dois pontos de vantagem sobre o Rangers. O gol decisivo foi apontado pelo japonês Hatate, com um remate colocado de fora da área, depois de ter recebido a bola de Jota, num canto.

ISRAEL MACCABI HAIFA DESTRONA O LÍDER COM TRIUNFO CLARO

Adversário do Benfica na Liga dos Campeões, o Maccabi Haifa eo novo líder da liga israelita, depois de ter vencido em casa, por 2-0, o Maccabi Tel-Aviv, que era primeiro. A equipa de Haifa saiu vencedora graças a um bis de Dean David, avançado israelita de 26 anos. O Maccabi Haifa defronta a Juventus nas próximas duas rondas da Champions, recebendo a Benfica a 2 de novembro.

ITALIA Com o português no exterior do estádio, a Roma venceu na casa do Inter e continua bem posicionada

MOURINHO FAZ A FESTA NO PULLMAN

O Inter esteve a vencer com um gol de Dimarco, mas Dybala deu o mote para a reviravolta, que viria mesmo a ocorrer, num triunfo que deixa o treinador Simone Inzaghi em posição delicada.

RODRIGO COSTE

●●● Foi através de um televisor montado num interior de um pulman (pequeno autocarro de luxo) que José Mourinho assistiu ontem em direto à épica vitória (2-1) da sua Roma no "Giuseppe Meazza" casa do Inter de Milão onde o treinador viveu algum dos melhores momentos da carreira, entre os quais a conquista da Champions de 2009/10.

O triunfo foi tangencial, mas o adjetivo "épico" utilizado acima justifica-se pela capacidade inesperada da Roma em dar a volta a um jogo que parecia perdido, depois de o Inter ter sido o primeiro

a atacar o adversário no mpete, num remate de Dimarco (30') que deixou Rui Patrício preso de movimentos, transmitindo a ideia de que podia ter sido mais rápido a voar.

Só que a Roma, apesar de pouco ter feito até aí, reapareceu no jogo ainda na primeira parte (39'), quando Dybala fuzilou Handanovic num tiro de primeira, à meia volta. Na segunda parte a equipa de Mourinho soube ser mais forte nas transições e criou várias ocasiões (Abraham perdulino) chegando ao triunfo por 2-1 graças a um gol de cabeça, após livre de Pellegrini.

A cumprir castigo, Mourinho divulgou depois imagens de si próprio a assistir à partida no citado Pullman, com as pernas em cima da mesa, tranquilamente. Mas no 2-1 perdeu a calma e após o jogo foi para o exterior da viatura festejar com o staff. Depois foi ainda ao balneário para as selfies da praxe em grande

eufonia junto dos atletas. O triunfo foi significativo por deixar a Roma bem colocada (em sexto, a apenas um ponto do segundo lugar e a quatro do líder Nápoles), mas principalmente porque deixa o Inter já a oito pontos do primeiro. Simone Inzaghi tem o lugar em risco nos nerazzurri, mas desvaloriza o facto. "Eu, em risco? Nós, os treinados estamos sempre em risco" afirmou após o jogo o treinador de uma equipa que perdeu três dos últimos quatro jogos na liga.

SÉRIE A

RESULTADOS	6.ª JORNADA
Inter-Roma	1-2
(Dimarco 30'; Dybala 39'; Smalling 55')	
Nápoles-Torino	3-1
(Argüelles 6'; Oliz Kvaratskhelia 37'; Sanabria 44')	
Empoli-Milan	1-3
(Bogdan 90'-71'; Ruiu: 70'; Gallo-Tassi 90'-6')	
Rafael Leão 90'-6')	

HOJE

Lazio-Spezia	19:30
Lecce-Cremone	14:00
Sampdoria-Monza	14:00
Frosinone-Raffaelli	14:00
Salernitana-Frosinone	17:00
Verona-Bologna	18:45

AMANHÃ

Verona-Udinese	19h45
----------------	-------

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Nápoles	9	6	0	0	6	20	
2º Atalanta	7	5	0	0	2	17	
3º AC Milan	8	5	1	0	2	17	
4º Udinese	7	5	1	1	0	16	
5º Lazio	8	5	1	0	2	16	
6º Lazio	7	4	1	0	2	14	
7º Roma	8	4	0	4	0	13	
8º Juventus	7	4	1	0	2	13	
9º Torino	8	2	4	0	2	10	
10º Fiorentina	7	2	3	1	1	9	
11º Sassuolo	7	2	1	1	3	9	
12º Spezia	7	2	1	3	1	8	
13º Sampdoria	7	1	1	3	2	7	
14º Empoli	8	1	1	3	3	7	
15º Lecce	7	1	1	3	2	6	
16º Bologna	7	1	1	3	2	6	
17º Hellas Verona	7	1	1	4	1	5	
18º Monza	7	1	1	4	1	4	
19º Crotone	7	0	1	5	1	2	
20º Salernitana	0	0	0	0	0	0	

Rafael Leão ruge

Um gol e uma assistência do português foram decisivos para o triunfo do Milan ao Empoli (3-1)

●●● Um dos grandes vencedores da rodada na liga italiana foi o Milan, que saiu de casa do Empoli com um triunfo por 3-1 que contou com um gol e uma assistência de Rafael Leão. A partida foi emocionante durante o tempo de compensação, uma vez que, a

entrada dos 90', o resultado estava em 1-0, tento de Rebic após passe de Leão. Mas os minutos finais foram de loucos, com o Empoli a empatar aos 90'+2' e a sofrer depois disso dois golos, o último dos quais por Rafael Leão, que correu metade do campo e picou depois a bola sobre o guarda-linha. Masano Ruffo foi outro português em destaque na ronda, ao contribuir com uma assistência para a vitória do Nápoles (continua a der) sobre o Torino, por 3-1.



BOA
ÉPOCA DA
ROMA COM 5
VITÓRIAS EM 8
JOGOS, ANTES DA
RECEÇÃO AO LECE
NA PRÓXIMA
RONDA DA
SÉRIE A



ESPAÑA Um golo do internacional polaco em Maiorca coloca, à condição, o Barcelona na liderança de La Liga

Lewandowski, pois está claro

Triunfo suado da formação catalã, com incerteza no resultado até ao fim. A equipa de Xavi ascendeu ao primeiro lugar do campeonato e fica à espera que o Real escorregue no duelo de hoje com o Osasuna.

CARLOS MANUELLOPES

Um golo do inevitável Lewandowski, o nono em sete jogos do campeonato, abriu caminho para o triunfo (1-0) do Barcelona em Maiorca, numa partida em que a formação culé não conseguiu impor-se com autoridade frente a uma equipa agressiva e competitiva, que vendeu cara a derrota.

Com um calendário apertado e complicado, incluindo uma visita a Ajax na próxima semana no terreno do Inter, para a Liga dos Campeões, o técnico do Barça teve de saber gerir os recursos que tem a sua disposição, mas não se livrou de alguns sobressaltos.

Liderado dentro das quatro linhas por Vedat Muriqi e Kang-in Lee, jogadores que colocaram a cabeça em água à defesa do Barça, o Maiorca de Javier Aguirre desfrutou de oportunidades suficientes para obter outro resultado. No Barcelona, Ansu Fati foi titular pela primeira vez na liga e teve uma excelente oportunidade de se redimir após uma difícil prova internacional, pois não foi convocado por



Lewandowski lidera a tabela de marcadores

Luis Enrique para a seleção.

O jogo acabou por ficar decidido pelo susto do costume Lewandowski, num lance genial em que tirou, com mesura, um defesa do caminho e aticou longe do alcançado guardião. A sexta vitória consecutiva na liga deixa os catalães na liderança, à condição, ficando a aguardar o que hoje conseguirá fazer o invicto Real Madrid no duelo com o Osasuna.

LALIGA

RESULTADOS

SÉTIMA-FEIRA

Real Madrid-Bilbao 4-0
Unión Ibérica II - Sanse 1-1
Nico Nard - 67' - Vega 83' gol

SÁBADO

Celta-Villarreal 0-0
Getafe-Valladolid 2-3
Mayoral 29', El Sadre 31', El Sadre 37', El Sadre 37', El Sadre 37'

Sevilla-Astoria Madrid 0-0
El Sadre 21', Astoria 63'

Maiorca-Barcelona 0-1
Lewandowski 20'

HOJE

El Sadre-Valladolid 19:00
Celta-Béjar 19:15
Girona-Real Sociedad 19:30
Real Madrid-Osasuna 20:00

ANÁLISE

Real Madrid-Osasuna 20:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	S	P
1º Barcelona	7	4	0	2	1	19
2º Real Madrid	6	4	0	2	0	18
3º At. Bilbao	7	5	1	1	0	16
4º Athletic	6	4	0	1	1	16
5º At. Madrid	7	4	2	1	0	13
6º Villarreal	7	3	0	1	2	12
7º Osasuna	6	4	0	2	0	12
8º Real Sociedad	6	3	2	1	0	10
9º Valencia	6	3	0	3	0	9
10º Maiorca	7	2	1	3	1	8
11º Girona	6	2	1	3	0	7
12º Real Betis	6	1	3	2	0	7
13º Celta	6	2	1	3	0	7
14º Getafe	7	2	1	4	0	7
15º Valladolid	7	2	1	4	0	7
16º Sevilla	7	2	1	4	0	7
17º Espanhol	6	1	3	2	0	6
18º Osasuna	7	1	1	5	0	6
19º Cadix	7	1	1	5	0	6
20º Almería	6	0	2	3	1	1

REAL À BEIRA DE APANHAR OS "YÉ YÉ"

Anelotti pode fazer história e igualar a famosa equipa "Madrid Yé Yé", que nos anos 60 venceu os primeiros 11 jogos.

Com nove vitórias nos primeiros nove jogos realizados, o Real Madrid está à beira de fazer história. Caso vença hoje o Osasuna, em jogada séria na ronda de La Liga, os merengues igualam o melhor início de época de sempre. Até ao momento somam seis vitórias no campeonato, duas na Champions e uma na final da Supercopa Europeia. Estes números fazem da equipa de Anelotti a segunda melhor do Real na história. Desta forma, a partida de hoje, diante do Osasuna, sétimo classificado, assume grande importância, e caso vença, quarta-feira, o Shakhtar, para a Liga dos Campeões, somará 11 triunfos igualando o melhor início, que está na posse da equipa conhecida como "Madrid Yé Yé" assim conhecida devido à febre dos The Beatles que varria o mundo na década de 1960. Nessa época, o Real venceu os primeiros 11 jogos. -C.M.L.



DOMINGOS DUARTE FEZ ASSISTÊNCIA

Com Domingos Duarte, na foto, a titular, o Getafe perdeu em casa (2-3) com o Valladolid que colocou um ponto final na sequência de duas derrotas na Liga espanhola e, assim, encenou uma boa sequência de dois triunfos do anfitrião. Ainda assim, o defesa usou este em destaque ao fazer uma assistência para o golo de Damián Suárez aos 11 minutos, o segundo da equipa da casa. O jogo foi empatado a duas bolas para o intervalo e acabou decidido no segundo tempo, com o golo de Óscar Plano, numa partida em que Sergio León, do Valladolid, marcou uma assistência.

Lopetegui tremido

CARLOS MANUELLOPES

O Atlético Madrid, adversário do FC Porto na Liga dos Campeões, foi a Sevilla vencer (0-2) uma partida em que o internacional português João Félix saiu do banco de suplentes aos 57 minutos e deixou o Sánchez Pizjuán quando o árbitro apitou o apito final enquanto os seus companheiros de equipa celebravam juntos a vitória. A derrota coloca o técnico do Sevilla, Julen Lopetegui, na porta de saída devido aos maus resulta-

dos. "Estou concentrado no que depende de mim. Estas são circunstâncias intrínsecas ao futebol", respondeu o técnico, à questão sobre o seu possível despedimento. "A situação da equipa não é a que desejamos. Tenho a certeza de que a equipa vai, dar a volta à situação. Quanto mais jogos estamos sem ganhar, mais complicado é. Estou triste e devemos ter calma. Temos de ser autocríticos, começando por nós próprios", respondeu o treinador basco.

MODALIDADES

ANDEBOL Sporting sai da Maia com importante vitória (27-29), pois a equipa da casa esteve sempre na discussão

EM ÁGUAS REVOLTAS



Martim Costa tenta entrar nos seis metros, mas é travado pela defesa do Águas Santos

CAMPIONATO PLACARD

11.000 - 11.000

3.ª JORNADA

Águas Santos-Sporting	27-29
Benfica-V. Setúbal	37-22
Ac. Viseu-ABC	34-30
FC Porto-Gala	38-17
Avanca-FC Porto	28-36
Hoje: Marítimo-U. Maia	(17h00)
Qua 3.ª Santo Tirso-Paredes	(18h00)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.ª Benfica	4	4	0	0	30-13	12
2.ª Sporting	3	3	0	0	94-75	9
3.ª ABC	3	3	0	0	79-74	9
4.ª Águas Santos	3	2	0	1	81-83	7
5.ª FC Porto	3	2	0	1	18-77	7
6.ª Paredes	2	2	0	0	64-65	6
7.ª V. Setúbal	3	1	0	2	70-89	5
8.ª FC Vila	3	1	0	2	70-71	5
9.ª Beira-Mar	3	1	0	2	60-79	4
10.ª Marítimo	3	1	0	2	71-91	4
11.ª Avanca	3	0	0	3	71-83	3
12.ª U. Maia	2	0	0	2	45-62	2
13.ª AC Viseu	2	0	0	2	40-64	2
14.ª Santo Tirso	1	0	0	1	25-35	1

PRÓXIMA JORNADA
Dia 8, sábado
@Avanca AC (Amfiteatro 11h00)
ABC-Santa Eufémia (17h00)
FC Porto-Ac. Viseu (17h30)
Sporting-FC Vila (17h30)
U. Maia-Águas Santos (18h00)
V. Setúbal-Marítimo (18h00)
Beira-Mar-Avanca (18h00)

ÁGUAS SANTAS
SPORTE TING
Pavilhão AA Águas Santos
Árbitros: Mário Colunga e Raimundo Silva
(AR: André H)

ÁGUAS SANTAS	Cr	SPORTING	Cr
Diego Ribeiro	Cr	Ismael Vidal	Cr
Alcides Magalhães	Cr	Manuel Cagiao	Cr
João Sapena	4	Salvador Salvador	4
Fábio Teófilo	2	Marcos Caspary	3
Luís Queiroz	1	Francisco Teixeira	3
Guilherme Oliveira	1	Carlos Ribeiro	2
Rui Gomes	5	João Figueira	2
Miguel Pinto	7	Paulinho Matias	2
Rui Furtado	1	João Gonçalves	5
Miguel Baptista	1	Martim Costa	6
Francisco Gomes	1	Francisco Costa	4
Alcides Lima	4	Rafael Soares	1
Mário Lourenço	2	Benício Macombe	2
Carlos Santos		Benício Oliveira	
Miguel Carvalho		Benício Araújo	
Miguel Lourenço			

Treinador: Ricardo Moreira
Ricardo Costa

Atenção 11-15;
Média 15-1-0, 10-3-4-15-4-8-20-6-10,
28-7-13, 10-11-15, 35-14-15, 40-17-19,
45-20-20, 50-22-25, 50-24-26, 60-23-29
2
EXCLUSÕES
VARIÁVEIS
7-15-20-25
3-4

MARTIM COSTA
Entre as eliminatórias europeias, frente ao Beira-Mar, o Águas Santos regressou ao campeonato nacional numa terceira jornada em

que recebeu outro gigante, depois de na primeira ter batido o FC Porto na ante-antiga, garantindo o primeiro dos dois tráfegos nas vistas de Belém. Registos que anteviam um novo bom desempenho dos minutos, confirmado ao longo do encontro de ontem com o Sporting - igualmente a meio de uma ronda BHF, mas insuficientes para darem a volta às boas soluções em contradição pelos verdes e brancos na discussão de detalhes que marcaram um desfecho muito interessante.

Respeito mútuo - sim, que esta revolucionária equipa de Ricardo Moreira já o merece a todos - marcou os primeiros dez minutos, com a raridade de o primeiro gol (1-0 João Gomes) só surgir em cima dos 5'. O Sporting optava por não utilizar nenhum dos irmãos Costa, nem o necessitou de o fazer cedo, desfazendo o equilíbrio com as peças que o pai e treinador Ricardo Moreira tinha disponível no campo. O 15 ao intervalo não fez esmorecer o Águas Santos,

que acabaria por realizar uma excelente segunda parte (partida de 16-14) que apresentava uma emocionante igualdade (20-20) a cinco minutos da buzina e só ficou resolvida nos dois minutos finais. Atualmente em que os líderes fizeram o 25-28, já com evidentes reflexos do precioso contributo de Kiko e Martinho, autores de uma dezena de golos e ampulionadores de um coletivo com estrangeiros carregados

de experiência, mas que ainda procura algumas melhores processos de jogo, já dando sinais de um alto rendimento.

O pequeno-grande João Gomes faz bela exibição, Miguel Pinto foi o goleador e Gustavo Oliveira ficou em branco depois de ter brilhado nos jogos anteriores dos minutos, enquanto no colosso forte do Sporting há um polaco merecedor segundo com atenção.

A FIDELIDADE

Agressividade com finura

FC PORTO DEMORA A CARBURAR

AVANCA
FC 3TO
Pavilhão Mar...om, Avelino Das Costa
Árbitros: Rui Oliveira e Célio Pereira

AVANCA Luis Silva e Bruno Lima (Cr); André Pinto, António Pereira (1); Rodrigo Fernandes, Odair Espinosa (4); Xavier Barbosa (2); Levença Santos (1); Bernardo Sousa, Bruno Castro (2); Daniel Vitor (4); Adonys Abreu (2); Fábio Silva (3); Fábio Santos, Peter Michnea (1); Marco Duarte (1); Treinador: Levença Pereira

FC PORTO Sebastian Frantzen e Nikola Milenkovic (Cr); Pedro Vitor (4); André Sousa, Victor Pereira (2); João Moutinho (2); Pedro Cruz (2); Diogo Oliveira, Nelson Lopes (1); Rui Silva (1); Cayman Salazar, Ignácio Plaza (1); João Pinheiro (1); André Figueiredo, Diogo Brilhante (2); António André (8); Treinador: Magnus Andersson
10-15-20-25-30

...O FC Porto caminha a sua missão e somou em Avanca a segunda vitória para o campeonato, mas o campeão, que chegou de pressa aos três golos de vantagem (7-0), demorou mais uma vez a entrar na sua velocidade habitual, e ainda se deixou empatar no segundo tempo, a 16-16, tendo sofrido de novo ao ver a equipa de Obradovic reduzir a 23-24 já perto do final. Ainda, com oito golos, destacou-se

BENFICA ATROU DE SANTOS

BENFICA
V. SETÚBAL
Pavilhão 22 de Luz
Árbitros: Mário Brandão e M. Bordiçes

BENFICA Sergey Hernandez e Gustavo Capdeville (Cr); Jonas Kalnaitis (4); Fekir Djedjig (6); Adam Jundor (2); Daniel Grigorov (4); Carlos Martins (2); Alexis Buijten (1); António Lourenço (1); Rui Silva (1); Leandrinho Simões (2); Tadeu Lima (1); Luciano da Silva (4); Raimundo Moreira, Raulo Mäkelä, e Oly Rahmel, Treinador: Chema Rodríguez

V. SETÚBAL João Matos e Pedro Tonilho (Cr); António Machado (2); Artur Pereira (1); Rafael Pires (1); José Roberto (2); João Kleemann (4); César Augusto (3); Nuno Roque Victor (1); Fátima (2); Gonçalo Valério (3); João Figueira (3); Alexandre Pereira (1); João Reis, Fátima Linares e Nuno Melo, Treinador: Luís Moutinho
10-15-20-25-30

...Tá com um ritmo de jogo elevado, pois a Super Globe está aí à porta, o Benfica não teve qualquer dificuldade perante os sadinos. Cavou cedo uma vantagem que já era de dez golos ao intervalo e ainda deu tempo a algumas figuras, como Beirão ou Rahmel. Mesmo assim, a diferença nunca parou de aumentar

José Ramalho foi segundo e Fernando Pimenta quinto numa das melhores provas da história do Mundial de Maratona. Hoje estão juntos no K2

Prata soube a pouco após tanta emoção

O sul-africano Andrew Berkett bateu o vila-condense num sprint apertado, deixando este no segundo lugar pela terceira vez. Ponte de Lima exultou com 30 km discutidos por seis canoistas até ao final.

CARLOS FLÓRIDA

Foram 30 km com seis atletas a discutir o triunfo até à última de oito voltas e quatro deices a apertar para as medalhas. Para os responsáveis da Federação Internacional de Canoagem (ICF) tratou-se de uma das melhores provas da história do Campeonato do Mundo de Maratona, mas com desfecho amargo para a população de Ponte de Lima que encheu as margens do rio o sul-africano Andrew Berkett bateu José Leonel Ramalho com a sua última aceleração. Fernando Pimenta, no grupo da frente até ao último quilómetro, estava esgotado e foi quinto.

A emoção foi sempre intensa, com Pimenta, a trev, do marcar o ritmo de início, quando se formou um grupo de seis candidatos, a aguentar as mudanças de ritmo que Ramalho e Mads Pedersen, este bicampeão mundial, iam introduzindo. O dinamargês ainda viveu o momento em que se cumpre um percurso em terra, mas recuperou a tempo de fazer o terceiro lugar e ficar perto do segundo, enquanto Berkett mais rápido num sprint que já não teve Pimenta, superou Ramalho por dois segundos. Enquanto o sul-africano repetia o título de 2018 o vila-condense era segundo pela terceira vez. Já o fora em 2012 e 2013, além de terceiro em 2009/2014 e 2016.

"Foi a terceira vez já tenho 40 anos. Não posso ser mais velho. Houve um ou dois momentos em que vantei, pensei que tinha as coisas mal poradas. Pensei que tinha a prova controlada na parte final, pois senti-me mais forte. Não alterava nada do que fiz" comentou Ramalho, que deu a Portugal a sexta medalha em Ponte de Lima.



José Ramalho puxa entre Pedersen e Pimenta, para no final festejar em família

“É a primeira prova internacional que fazemos em K2. Estamos treinados, não há Pimenta ou Ramalho. É até ficar-mocho a língua de fora”

José Ramalho
Prata em K1

Como “Bolt na maratona” mesmo morrendo o avô

“Fui um guerreiro”, disse Fernando Pimenta sem tibiezas, após o quinto lugar perante o seu público. O limiano acordou ontem sabendo que lhe tinha falecido o avô, mas isso não o travou. “Terei tempo para fazer o luto depois”, disse, insistindo em competir para “demonstrar a todas as entidades que têm o dever de nos apoiar que estamos aqui e precisamos do apoio deles”. Era uma indireta ao secretário de Estado do Desporto, João Paulo Correia, que em Ponte de Lima justificara com vários “critérios” o facto de a canoagem ser a 15.ª modalidade nos jogos do Estado. Sendo o maior contribuinte para os 28 pódios da modalidade este ano, um recorde, diz estar a fazer a equivalente a “o Bolt fazer a maratona ou o Phelps as águas abertas”.

CLASSIFICAÇÕES

K1 MASCULINO				
1º	Andrew Berkett (África do Sul)	20:08:25		
2º	José Ramalho (Portugal)	20:08:25		
3º	Mads Pedersen (Dinamarca)	20:08:25		
4º	Andreas Hestmark (Noruega)	20:08:25		
5º	Fernando Pimenta (Portugal)	20:08:43		
K1 FEMININO				
1º	Vanessa Kjaer (Hungria)	20:05:55		
2º	Martina Mendes (Portugal)	20:22:00		
K2 MASCULINO				
1º	Manuel Carido (Espanha)	20:04:22		
2º	Sérgio Mado (Portugal)	20:04:54		
K2 FEMININO				
1º	Ludwig Babak (Lituânia)	19:25:49		
2º	Beatriz Barros (Portugal)	19:59:09		
3º	Beatriz Gonçalves (Portugal)	19:59:09		
K4 MASCULINO				
1º	Bruce Kirkzwardt (Hungria)	19:40:30		
2º	Fernando Mendes (Portugal)	19:41:54		
3º	António Gonçalves (Portugal)	19:42:50		
K4 FEMININO				
1º	Hungria	19:47:10		
2º	Espanha	19:47:10		
3º	Portugal	19:47:10		
4º	África do Sul	19:47:10		

HÓQUEI EM PATINS

Braga está quase e Valongo à espreita

VALONGO BASSANO

Paulinho Almeida, em Braga (Portugal)
Arbitros: Nuno Melo (Portugal) e João Conde (Espanha)
VALONGO: Nuno Melo (Espanha), Rafael Pires, Nuno Melo, Fernando Navarro e Francisco Bridge. Miguel Moura, Carlos (Espanha), Francisco Silva e Diogo Azor
Treinador: Edo Bosh
BASSANO: Francisco Almeida (Espanha), Samuel Amato, Marc Cay, Andreia Silva, João Paulo Almeida, Esteban Pizarro e Samuel Muga
Treinador: Miguel Vitorino
AD INTERVALO DE 15 MINUTOS MARCADO POR 0-0 1-1

COUTRAS BRAGA

Paulinho Almeida, em Coutras (Portugal)
Arbitros: José António Ribeiro (Espanha), Nuno Melo (Espanha)
COUTRAS: Alan Almeida (Espanha), Emílio Oliveira, Joaquim Vargay, Lucas Chaves e Marc Povedano (Espanha), Sérgio Pires (Espanha)
Treinador: Rafael Pires
BRAGA: Nuno Melo (Espanha), Nuno Melo, Diogo Silva, João Hugo e Pedro Almeida (Espanha), António Almeida (Espanha), António Almeida (Espanha)
Treinador: Nuno Melo
AD INTERVALO DE 15 MINUTOS MARCADO POR 1-0 1-1 2-2 3-3 3-3

Termina hoje a fase preliminar da Liga dos Campeões de Hóquei de Braga esta com partida decisiva para a classificação de qualificação enquanto ao Valongo convém uma vitória para selar esse apuramento. A disputa será a sua primeira nas cidades francesas de Orléans e Quévert ambas as equipas empataram ontem os jogos da segunda jornada. O Valongo venceu o Coutras (3-3), tendo estado a perder 2-1 a 5º do final, e virando o marcador com um segundo gol de Pedro Mendes e outro de Rúben Pereira. Bastará hoje o empate com o já apurado Forte de Marmelade para garantir o objetivo. Os restantes vencedores da Supercopa europeia também passaram por dificuldades (1-1) ante o Hockey Bassano, equipa talista bem orientada por Miguel Vitorino, histórico do Valongo. A pouco depois do saírem do 0-0 (3-3), num vir direto consequência de uma falta, chegaram à igualdade (3-3), por Carlos.



To Neves quer levar o Braga à fase de grupos

ATLETISMO REVIRAVOLTA NOS MINUTOS FINAIS

CULTUREIRAS

PARTEDE
Paulinho Almeida, em Orléans (Espanha)
Arbitros: José Carlos Almeida (Espanha), António Almeida (Espanha), António Almeida (Espanha)
Treinador: Paulo Pereira
CULTUREIRAS: Nuno Melo (Espanha), Nuno Melo, Diogo Silva, João Hugo e Pedro Almeida (Espanha), António Almeida (Espanha), António Almeida (Espanha)
Treinador: Nuno Melo
PARTEDE: António Almeida (Espanha), António Almeida (Espanha), António Almeida (Espanha)
Treinador: Nuno Melo
AD INTERVALO DE 15 MINUTOS MARCADO POR 0-1 1-1 2-2 2-3 3-3

CAMPEONATO PLACARD

VALONGO-FC PORTO				
1º	Valongo-FC Porto	3-0		
2º	FC Porto	3-0		
3º	FC Porto	3-0		
4º	FC Porto	3-0		
HÓQUEI				
1º	FC Porto	3-0		
2º	FC Porto	3-0		
3º	FC Porto	3-0		
4º	FC Porto	3-0		
HÓQUEI				
1º	FC Porto	3-0		
2º	FC Porto	3-0		
3º	FC Porto	3-0		
4º	FC Porto	3-0		

CICLISMO RAQUEL QUEIRÓS E AMADO CAMPEÕES DE XC

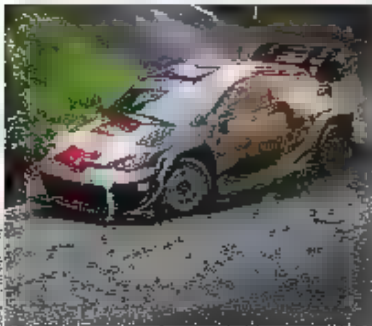
Raquel Queirós (MMR Factory) e Gonçalo Amado (Tavfer-Mortágua) festejaram, em Marraces, Leiria, os títulos nacionais de elite em cross country curto. Apoiem bateu Joana Monteiro (AXPO/FirstBike/Vita do Conde) por 53 segundos, enquanto Amado deu-lhe a estrada para bater por 4 e 3 segundos os especialistas Ricardo Marinho (BTT Matosinhos) e Bruno Silva (AXPO/FirstBike).

TÊNIS SOUSA RENUNCIA A TÓQUIO PARA NÃO AGRAVAR LESÃO

O ex-tenista que foi sujeito nos últimos dias, em Telavive, não garantiam a João Sousa máxima segurança para viajar para o Japão e disputar, esta semana, o ATP500 de Tóquio. Protegeu uma recaída da lesão no ombro direito e a intenção do vimaranense, que fecha a época na Europa, em Gijón, Estocolmo, Viena ou Basileia, mais Paris. No Open de Israel, Djokovic e Cilic estão na final.

MOTOS FERREIRA E PALMEIRO LIDAM OS SSV EM MARRÓCOS

João Ferreira e Filipe Palmeiro estão no comando da classe SSV do Rali de Marrocos, apostando na primeira etapa que apresenta, ainda Pedro Ferreira e David Monteiro, igualmente em Yamaha, no terceiro lugar. Nas motos, Joaquim Rodrigues (Hero) é sétimo e Rui Gonçalves (Sherco) o 14.º enquanto a dupla Luis Rosa, Pedro Bianchi, Prata Overdrive Racing) aparece em oitavo nos automóveis.



ROVANPERA ESTAVA A CAMINHO DO TÍTULO MUNDIAL DE RALIS

Autor de uma terceira etapa excepcional, em condições duras, Kalle Rovanperä que fez ontem 12 atos, liderava destacado o Rali da Nova Zelândia, a frente do colega da Toyota, Sébastien Ogier, e com Ott Tänak (Hyundai) em terceiro. O finlandês pode ter conseguido, na última madrugada, o título mundial, pois o estónio tinha de somar mais de quatro pontos na Power Stage.

TÊNIS DE MESA SELEÇÃO FEMININA PERTO DO PLAY OFF DO MUNDIAL

A disputar em Chengdu, na China, a fase final do Campeonato do Mundo pela primeira vez, a seleção portuguesa feminina garante a entrada no play-off (oitavos de final), se bater amanhã a Romênia. Ontem derrotou a Suécia, com Fu Yu e Shao Jieri a virem o resultado de 3 para 3. Na última madrugada cabia à equipa masculina tentar selar a classificação, frente ao Brasil.

RANGALHO Sangalhos estreou-se na Liga com bela exibição dos seus estrangeiros e o dragão só respirou fundo a um minuto do fim

FC Porto sofreu face à novidade



Max Landis tenta escapar a João Martinho, com Eddie Hunt Jr. atento ao portista

SANGALHOS

FC A HED
Competição: Desportos do Sesi, 1.ª e 2.ª Div.
Árbitros: Sérgio Silva, Bruno Marcel e Rui Carlos Pereira

SANGALHOS	PC	PONTOS
Eddie Hunt Jr.	10	14
Max Landis	15	14
João Martinho	2	14
Jason Stovall	14	14
Laron Williams	13	14
Lemuel Almeida	13	14
Luís Andrade	13	14
António Brito	13	14
Rogério Henri	7	14
Marco Correia	1	14
Estácio Roque	14	14
Nogueira	14	14

Marçador	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
FC A HED	19-17	17-20	15-15	20-24	71-78

CARLOS PLACIDO

... Afastado da escalação maior desde 2009, e estreando-se apenas ontem por não ter conseguido viajar para os Açores, o Sangalhos perdeu batuta, mentecomo candidato FC Porto (71-78), mas deixou uma excelente imagem apresentando um trio de jogadores-americanos que pregou alguns sustos a um dos favoritos da Liga Betcha. Para os adeptos

da equipa da casa, que superlotaram um pequeno pavilhão, a jornada foi, de feza.

Os brasileiros impressionaram de entrada com Justin Stovall (fez logo 9 dos seus 14 pontos, incluindo um triplo) e Eddie Hunt, que virou o jogo por duas vezes, a gerarem 10 minutos mais equilibrados pelo FC Porto respondiam Max Landis e Miguel Queiroz e que terminaram com os locais em vantagem.

Seguiu-se a reação portista, com dois triplos de João Guerreiro um de Voytso, outro de Amante e Myers a destacarem-se pela primeira vez. Ao intervalo a diferença era de nove pontos, no recomeço chegou aos 14 e foi aí que a equipa de

Fernando Sá ganhou o jogo. Hunt, Aaron W. Hamson e canadiano Nikita Kasongou deram a recuperação do Sangalhos, que chegou a estar a três pontos e entusiasmou as bancadas, quando Hempel fez dois cestos seguidos e reduziu para 58-73. Mas Myers respondeu com um triplo e a 58 segundos da buzina o jogo ficou empatado.

Se o FC Porto revela muitas soluções e ontem exibiu uma base de qualidade, Teyvon Myers, a equipa de Emanuel Silva pode ser uma surpresa na Liga Betcha, se não perder a sua aparente debilidade, ontem usou e abusou de seus jogadores, mas raramente dois como alternativas. À muito pouco.

ANOUE

Em 2009, o Sangalhos desceu vindo de dois estrangeiros. Ontem voltou tendo um coe a dominarem o jogo.

1.º

Em 2009, o Sangalhos desceu vindo de dois estrangeiros. Ontem voltou tendo um coe a dominarem o jogo.

AFUGURA

Um base atrador com sangue frio

ÁGUIA VENCE E FAZ A MALA

... O Benfica iniciou a luta pela revalidação do título de campeão nacional com um triunfo por 111-85 diante do Lusitânia e viu uma rara façanha, para viajar até à Letónia, onde defrontará o VEF Riga (terça-feira, 17h00), no arranque da fase de grupos da Liga dos Campeões. A Oliveirense bateu, em casa, o Esporista (60-71), e o Vitória setecentou o primeiro triunfo da Liga na Póvoa (76-86).

BENFICA LUSITÂNIA

Árbitros: Hugo Silva, Daniel Oliveira e Guilherme Almeida
BENFICA: José Barbosa (3), Múrcio Romão (11), Diogo Gamito (4), Sérgio Silva (2) e Torrell Carter (23); João Gomes (19), Tómba Barros (6), Tony Douglas (8), Mark Zibner (20), Janus Ellis (11) e Ivan Almeida (14). Treinador: Nuno Alves

LUSITÂNIA: Thomas Brice (11), Derek Jackson (4), Justin Davis (14), André Oliveira (2) e Deng Greu (4); Daniel Pereira (7), Fernando Pereira (11), Ryan Weber (10), Lamine Bamba (8). Treinador: Vitor Barros

Marçador por quartos
1.º 20-22 2.º 20-20 3.º 20-20 4.º 20-20

ESQUEIRA

Árbitros: Fernando Rodrigues, Tiago Pereira e Pedro Cunha
OLIVEIRENSE: Markum Richardson (6), Enli Wilson (15), Carlos Carter (15), Amene Martin (7) e João Balança (8); Henrique Barros (4), Luís Martins (10), Duarte (16) e André Bessa (5). Treinador: João Pimenta

ESQUEIRA: Trevor Evans (20), Bileas Chetelidze (19), Pedro Cabral (2), Francisco Nunes (5) e Brian Sousa (5); Kristian (11), Ryan (11), António (11), 7, Alexander (11), 16 e Rubinho Mendes. Treinador: Pedro Costa

Marçador por quartos
1.º 17-19 2.º 21-15 3.º 27-15 4.º 15-22

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	M-S	P
1.º FC Porto	3	2	0	16-13	6
2.º Oliveirense	2	2	0	14-17	4
3.º Ourense	2	2	0	16-14	4
4.º Esporista	2	1	1	14-15	3
5.º V. Guimarães	2	1	1	17-18	3
6.º Benfica	1	1	0	21-25	2
7.º CD Póvoa	2	0	2	14-17	2
8.º CAB Madeira	2	0	2	19-22	2
9.º Sangalhos	1	0	1	71-78	1
10.º Esporista	1	0	1	18-19	1
11.º Lusitânia	1	0	1	45-11	1
12.º Sporting	0	0	0	0-0	0

... O Benfica iniciou a luta pela revalidação do título de campeão nacional com um triunfo por 111-85 diante do Lusitânia e viu uma rara façanha, para viajar até à Letónia, onde defrontará o VEF Riga (terça-feira, 17h00), no arranque da fase de grupos da Liga dos Campeões. A Oliveirense bateu, em casa, o Esporista (60-71), e o Vitória setecentou o primeiro triunfo da Liga na Póvoa (76-86).



Com um plantel muito renovado, a Fonte do Bastardo venceu de forma clara o favorito Benfica

VOLEIBOL A Fonte do Bastardo ergueu a primeira Supertaça da sua história, após derrotar o Benfica, por 3-1, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso

FESTA AÇORIANA

KIMFICA

1 3

PRIMEIRO MUNDIAL DO SANTO TIRSO
Arbitros: Ricardo Ferreira (Porto) e Nuno Maia (Bragá)

BENFICA		F. BAITARDO	
André Lopes	9	João Neves	
Luís Prata		Calisto Sim	
Thiago Vieira		Marcos	
Paulo Nunes	17	Reilson Martins	
Delmar Melo	28	João Ribeiro	
Luís Galdino	9	Bruno Rúbio	
João Camar	10	Demétrio do Vale	
Engels	11	Federico Gato	
Cl. internacional		Wladimir Lez	
Alex Hill		Ryan Monaghan	
Thiago Falcão	16	Diogo Pacheco	
Amor	18	Eliseu Rocha	
Camacho	19	Lucas Henriques	
Bernardo Silva	19	Vitor Lopez	
Treinador: Marcel Motz		Treinador:	
		Nuno Abreu	

Partidos	23-24	25-26	27-28	29-30	31-32	33-34	35-36	37-38	39-40	41-42	43-44	45-46	47-48	49-50	51-52	53-54	55-56	57-58	59-60	61-62	63-64	65-66	67-68	69-70	71-72	73-74	75-76	77-78	79-80	81-82	83-84	85-86	87-88	89-90	91-92	93-94	95-96	97-98	99-100																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
55	20	25	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
30	outros adversários																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								

JOANASQUE

●●● Fez-se história em Santo Tirso. A Fonte do Bastardo conquistou, pela primeira vez na sua história, a Supertaça, após vencer o campeão nacional em título, Benfica, por 3-1. Num encontro com algumas novidades – estreia do “video challenge” por parte da equipa de arbitragem e um plantel

açoriano completamente renovado –, as águias até entraram a todo o gás, atingindo uma vantagem de seis pontos e vencendo o primeiro set, por 25-21.

A resposta dos insulares não tardou, colocando-se na frente do marcador desde o início do segundo parcial (9-13). Aproveitando alguns erros encarnados, a Fonte do Bastardo manteve a superioridade e empatou a partida nos 1-1 (19-25). No set seguinte, a formação da Praia da Vitória voltou a não vacilar e consumou a reviravolta, ao vencer por 22-25.

A emoção subiu de nível no Pavilhão Municipal de Santo Tirso. De um lado, o Benfica – recordista de títulos, com 11 vitórias, das quais 10 desde 2011 – tentava correr atrás do prejuízo, do outro a equipa de Nuno Abrantes lutava por um sonho que estava cada vez mais perto.

Os açorianos continuaram a liderar no derradeiro set, atingindo uma distância de seis pontos (11-17), altura em que Marcel Matz pediu descontento de tempo. As águias reagiram e empataram a 19

pontos, mas o conjunto açoriano voltou à carga e fez seis pontos consecutivos, tendo Caique Silva consumado o triunfo. Os insulares regressam aos Açores para fazer a

feita, enquanto os encarnados já pensam no encontro que terão terça-feira (18h30), frente ao Draisma, na qualificação para a Liga dos Campeões.



“A Fonte do Bastardo criou-nos dificuldades e mereceu ganhar este troféu”

Marcel Matz
Treinador do Benfica

“Era algo improvável, mas nós acreditamos sempre que era possível”

Nuno Abrantes
Treinador da Fonte do Bastardo

FIGURA

Caique Silva
Capitão foi decisivo



Após 27 anos, e a viver a sua 14.ª temporada no Fonte do Bastardo, Caique Silva foi impecável chave na conquista da Supertaça açoriana. “As pessoas não acreditavam em mim, mas a sorte sempre veio”, disse.

MOTORES

Novo grande desafio para Miguel Oliveira

Para não fugir à regra do ano, português larga da modesta quarta linha (11.º) na Tailândia

●●● Não chega a ser frustrante, porque Miguel Oliveira já anda há muitos anos nisto e nunca vira a cara à luta. A quatro corridas do final do Mundial de MotoGP, e da longa ligação à KTM, volta a não conseguir qualificar-se entre os seis melhores desde Mugelo (5.º), no ano passado, e a 11.ª posição na grelha de partida do GP da Tailândia (9h00, SportTV) é algo perturbante para os objetivos de quem, após a jornada de sexta-feira, confiava lutar por um desempenho melhor do que no último domingo, no Japão (5.º). É conhecido o potencial de Oliveira no arranque e, no rescaldo de ontem, explicou que “no final escolhemos a estratégia de poupar um pouco de ener-

gia e talvez tenha faltado a primeira saída para preparar as referências da volta rápida”. Lembrou ainda que “já houve qualificações melhores e piores”, dizendo-se “contente com o facto de ter sido competitivo na Q1, que é super difícil”, aludindo ao despique com o Marc Márquez.

MOTOGP

GRANDE PRÊMIO DA Tailândia

1.º	Marc Márquez (Honda)	1m20.676
2.º	Jorge Martín (Ducati)	1m20.682
3.º	Francesco Bagnaia (Ducati)	1m20.692
4.º	Fabio Quartararo (Yamaha)	1m20.695
5.º	Johann Zarco (Ducati)	1m20.696
6.º	Enea Bastianini (Ducati)	1m20.698
7.º	Jack Miller (Ducati)	1m20.705
8.º	Marc Márquez (Honda)	1m20.706
9.º	Luca Marini (Ducati)	1m20.710
10.º	Álex Rins (Suzuki)	1m20.737
11.º	Miguel Oliveira (KTM)	1m20.749
12.º	Brad Binder (KTM)	1m20.742
13.º	Aleksey Burdakov (Honda)	1m20.782
14.º	Francesco Bagnaia (Ducati)	1m20.781
15.º	Cal Crutchlow (Honda)	1m20.742
16.º	Raul Fernandez (TM Tech3)	1m20.766
17.º	Maverick Viñales (Aprilia)	1m20.770
18.º	Perry Gardner (KTM Tech3)	1m20.602
19.º	Poli Espargaró (Honda)	1m20.643
20.º	Alex Márquez (LCR Honda)	1m20.692



Miguel Oliveira está obrigado a nova recuperação

Leclerc rei das poles

●●● Há um prémio que já podese atribuir ao piloto da Fórmula 1 e destina-se ao detentor do maior número de posições na primeira linha da grelha. O vencedor é Charles Leclerc, autor, no GP de Singapura (13h00, Sport TV), da nona pole do ano e 18.ª da carreira. O piloto da Ferrari está ciente da hipótese de Max Verstappen festejar o título na pista de Marina Bay e a nitava posição do rival da Red Bull acaba por ser irrisória para quem está habituado a vencer largando mais atrás.

FORMULA 1

GRANDE PRÊMIO DE Singapura

1.º	Charles Leclerc (Ferrari)	1m42.472
2.º	Sergio Pérez (Red Bull)	1m42.434
3.º	Lewis Hamilton (Mercedes)	1m42.466
4.º	Carlos Sainz (Ferrari)	1m42.513
5.º	Fernando Alonso (Aston Martin)	1m42.566
6.º	Lando Norris (McLaren)	1m42.594
7.º	Pierre Gasly (Alpha Tauri)	1m42.715
8.º	Max Verstappen (Red Bull)	1m42.795
9.º	Kimi Räikkönen (Ferrari)	1m42.773
10.º	Nico Rosberg (Alpha Tauri)	1m42.912
11.º	George Russell (Mercedes)	1m42.912
12.º	Esteban Ocon (Ligier)	1m42.915
13.º	Michael Schumacher (Ferrari)	1m42.970
14.º	Sebastian Vettel (Aston Martin)	1m42.980
15.º	Guanyu Zhou (Alpha Tauri)	1m42.984
16.º	Valtteri Bottas (Alfa Romeo)	1m42.984
17.º	Daniel Ricciardo (McLaren)	1m42.984
18.º	Esteban Ocon (Ligier)	1m42.984
19.º	Alex Albon (Williams)	1m42.984
20.º	Nico Rosberg (Alpha Tauri)	1m42.984

DESTAQUE

Futebol - ILiga Famalicão vs Boavista 20h30 Sport TV1

Como os grandes já entraram todos em ação, é a vez de outros protagonizarem a jornada. O Boavista está numa fase excelente, o Famalicão num período de mudança. Não faltam motivos de interesse.



ELEVENSPORTS1

14h00. Futebol:
Liga Inglesa
Manchester City
vs Manchester
United

SPORTTV1

15h30. Futebol:
ILiga
Rio Ave vs Santa
Clara

SPORTTV1

18h00. Futebol:
ILiga
Paços de Ferreira
vs Arouca

SPORTTV1

- 08:20 Futebol: Chaves vs Estoril - ILiga
- 10:30 Futebol: Milão vs Roma - Liga Italiana
- 16:00 Futebol: São Paulo vs Independiente del Valle - Copa Sul-Americana/Final
- 17:00 Futebol: U. Guimarães vs Benfica - ILiga
- 18:30 Futebol: Rio Ave vs Santa Clara - ILiga
- 19:00 Futebol: P. Ferreira vs Arouca - ILiga
- 20:30 Futebol: Famalicão vs Boavista - ILiga
- 22:40 Futebol: Besiktas vs Fenerbahçe - Superliga Turca
- 00:30 Futebol: Argentinos Juniors vs River Plate - Campeonato Argentino

SPORTTV3

- 07:25 Voleibol: Benfica vs Fátima Bastardo - Supertaça
- 11:30 Gófe: DP World Tour - Alfred Du Maurill (links) - Championship - 4º Dia
- 16:55 Gófe: DP World Tour - PGA Cup 2022 - Resumo
- 17:00 Futebol: Besiktas vs Fenerbahçe - Superliga Turca
- 20:45 Futebol: Portland vs Los Angeles FC - MLS
- 22:15 Basquetebol: Golden State vs Washington - NBA
- 00:30 Voleibol: Países Baixos vs Itália - Mundial Feminino

SPORTTV+

- 08:00 Futebol: U. Guimarães vs Benfica - ILiga
- 10:00 Motociclismo: MotoGP - GP Tailândia - Rescaldo
- 10:30 Automobilismo: WRC - Rali Nova Zelândia - Resumo 3º Dia
- 11:00 Automobilismo: Mundial F1 - GP Singapura - Antevésio
- 12:00 Motociclismo: MotoGP - GP Tailândia - Moto2
- 13:30 Notícia
- 14:00 Futebol: V. Guimarães vs Benfica - ILiga
- 14:30 Futebol: Milão vs Roma - Liga Italiana
- 15:00 Automobilismo: Mundial F1 - GP Singapura - Rescaldo
- 16:00 Grande Jogo
- 16:20 Futebol: Besiktas vs Fenerbahçe - Superliga Turca
- 18:50 Grande Jogo
- 22:00 Automobilismo: Mundial F1 - GP Singapura - Corrida
- 23:00 Sucesso
- 23:30 Últimas Notícias

11

- 09:00 Futebol: Leões Póvoa vs Benfica - Campeonato Nacional
- 11:30 Futebol: Condor vs Penafiel - Taça de Portugal
- 14:00 Futebol: U. Santarém vs Mafra - Taça de Portugal
- 17:00 Futebol: Cidades vs Covilhã - Taça de Portugal
- 19:00 Futebol: Académica vs Tondela - Taça de Portugal
- 22:00 Super Mister Quiz
- 00:00 Futebol: Académica vs Tondela - Taça de Portugal

PORTO CANAL

- 08:00 Consultório - Compacto
- 09:30 Cinema: Bataia - Agenda
- 10:00 Filmes & Cidades
- 11:00 Viver Aqui - Magazine
- 12:00 Planeta Verde
- 13:00 Clíster Show
- 14:00 Campeonato do Mundo de Maratona
- 15:30 Viver Aqui
- 16:00 Agenda - Entrevista
- 16:30 Pole Position
- 17:00 Tópico Informativo
- 17:30 Justiça & Climas
- 20:00 Cinema: Bataia - Agenda
- 20:15 Fontes a Contar
- 20:30 Nós Europa
- 21:00 Vencedores Como Sempre
- 22:00 Notícia Informativa
- 22:45 Há de Votar
- 23:00 Caminhos da História
- 23:30 Imperdíveis
- 00:00 Noite Desportiva

BTV

- 10:00 Benfica 10 Horas
- 12:00 Futebol: Benfica vs Leixões - Juvenis
- 12:55 Car Online TV
- 13:00 Desportos Motorizados
- 14:00 Benfica 14 Horas
- 15:00 Andebol: Benfica vs V. Setúbal - Campeonato Nacional
- 15:25 Notícias
- 16:00 Hóquei: Benfica vs C.A.D. Penafiel
- 16:30 Notícias
- 16:50 Futebol: Leões Póvoa vs Benfica - Campeonato Nacional
- 17:00 Benfica 17 Horas
- 18:00 Basquetebol: Benfica B vs Beiramar - Troféu António
- 22:25 Futebol: Benfica vs Fátima Bastardo - Campeonato Nacional
- 00:00 Benfica 24 Horas

SPORTING TV

- 08:00 Andebol: Sporting vs Birminghams - Liga Europeia
- 08:35 Sporting Notícias
- 10:45 Estamos em Casa
- 12:45 Sporting Notícias
- 13:00 ADN de Lado
- 14:30 Backstage Sporting
- 14:40 Sporting Notícias
- 16:00 Voleibol Feminino: Sporting vs Barcelona - Troféu Stomp
- 17:00 Sporting Notícias
- 17:30 Antecâmara Sporting TV
- 17:45 eSports & Gaming
- 18:00 Jornal Sporting
- 18:20 20 Anos de Academia
- 18:30 Sporting Entrevista
- 19:00 Sporting Reportagem
- 19:30 Sporting Notícias
- 20:00 Hóquei Feminino: Sporting vs Spain - Nacional
- 21:00 Sporting Swade Journal
- 22:30 Memórias de Era
- 23:35 Estamos em Casa

SPORT TV5

- 09:30 Automobilismo: W Series - Corrida - Singapura
- 10:00 Tênis: ATP Challenger Tour - Leão de Beiramar
- 15:00 Voleibol: Países Baixos vs Itália - Mundial Feminino
- 17:00 Skate: Liga Pro - Cascais

EUROSPORT 1

- 08:45 Atletismo: Maratona de Londres
- 12:00 Ciclismo: Volta à Croácia - 6ª etapa
- 14:00 Ciclismo Feminino: Clássica das Ardenas
- 15:45 Ciclismo: Taça da França - Volta Vendée
- 17:00 Triatlo: Super Liga
- 18:00 Snooker: British Open
- 18:55 Notícias
- 19:00 Snooker: British Open
- 22:00 Notícias
- 23:00 Tênis: European Tour
- 00:00 Ciclismo: Volta à Croácia - 6ª etapa

EUROSPORT 2

- 09:00 Ciclismo: Agostoni Cup
- 10:00 Snooker: British Open
- 12:00 Triatlo: Super Liga
- 14:30 Snooker: British Open
- 16:00 Atletismo: Maratona de Londres
- 17:25 Notícias
- 17:30 Ciclismo: Volta à Croácia - 6ª etapa
- 18:30 Ciclismo Feminino: Clássica das Ardenas
- 19:00 Notícias
- 19:05 Snooker: Taça das Nações
- 21:00 Gófe: PGA Tour - Minicup
- 21:00 Championship
- 00:00 Snooker: British Open

RTP1

- 08:00 Bom Dia Portugal
- 10:30 Eucarestia Domical
- 11:30 A Vida Secreta dos Grandes
- 12:15 Horas dos Portugueses
- 13:00 Jornal da Tarde
- 14:25 Faz Falco
- 15:00 Aquil Portugal
- 20:00 Telemundo
- 21:20 The Voice Portugal
- 00:00 Filme: O Príncipe e o Segredo
- 01:55 Faz Falco
- 02:45 A Vida Secreta dos Grandes
- 03:15 Telemundo

RTP2

- 14:35 Desporto 2
- 16:55 Blofen
- 17:25 Faça Chama Fogo Sol
- 17:55 Pappas, Argelich, Makjona
- 18:00 Academia Nacional de Santa Cecilia
- 19:25 De Anos dos Milagres
- 20:15 Diga-me Onde Vem
- 20:40 Alça aos Papéis
- 21:30 Jomaz
- 22:05 Renova
- 22:15 Folha de Sala
- 22:20 Filme: "Fera Estraçalhada"
- 01:00 Sál - Fina Finança
- 01:50 Euronews

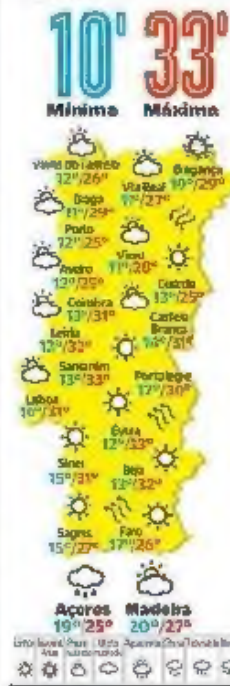
SIC

- 07:00 Uma Aventura
- 09:05 O Hósti
- 12:15 Vida Selvagem
- 13:00 Primeiro Jornal
- 14:30 Fama Show
- 14:30 Domingo
- 20:00 Jornal da Noite
- 21:25 XXV Jogos do Galo de Ouro
- 00:35 Lovers to be
- 01:15 Filme: "Pela Borda Fora"
- 08:05 Televisão

TVI

- 07:40 Inspector Max
- 09:50 Querida, Mudou Casa
- 11:05 Missa
- 12:30 Missa Nacional
- 13:00 Jornal da Manhã
- 14:19 Sonho Português
- 20:00 Jornal das 8
- 21:40 Big Brother
- 01:00 O Grande Verão
- 02:25 O Grande Verão
- 04:15 TV Shop

TEMPO



ELEVENSPORTS1

- 14:00 Futebol: Manchester City vs Arsenal - Liga Inglesa
- 16:30 Futebol: Leeds vs Aston Villa - Liga Inglesa
- 20:00 Futebol: Real Madrid vs Osasuna - Liga Espanhola

ELEVENSPORTS2

- 13:00 Futebol: Espanhola vs Valencia - Liga Espanhola
- 13:11 Futebol: Celtic vs Brest - Liga Espanhola
- 17:30 Futebol: Girona vs Real Sociedad - Liga Espanhola
- 19:45 Futebol: Lens vs Lyon - Liga Francesa

ELEVENSPORTS3

- 12:00 Futebol: Lorient vs Lille - Liga Francesa
- 14:30 Futebol: Arsenal vs Saints - Liga Inglesa
- 17:30 Futebol: Girona vs Huesca - Liga Espanhola
- 19:45 Futebol: América vs Pachuca - Liga Mexicana

ELEVENSPORTS4

- 11:30 Basquetebol: Real Madrid vs Barcelona - Liga ACB
- 14:00 Futebol: Tottenham vs Manchester - Liga Inglesa
- 16:05 Futebol: Monaco vs Nantes - Liga Francesa

ELEVENSPORTS5

- 12:30 Futebol: Anderlecht vs Charleroi - Liga Belga
- 14:30 Futebol: Hertha vs Hoffenheim - Bundesliga
- 16:00 Futebol: Schalke vs Augsburg - Bundesliga

ELEVENSPORTS6

- 12:30 Futebol: Kaiserslautern vs Eintracht Frankfurt - Bundesliga
- 13:00 Futebol: World Tour - Amsterdão
- 17:00 Futebol: World Tour - Amsterdão

AGENDA

ANDEBOL

Campeonato Nacional - 3ª Jornada: Marítimo-ADA Maia, 17h00.

CANOAGEM

Campeonatos do Mundo de Maratona ICF, a decorrer em Ponte de Lima.

FUTEBOL

ILiga - 8ª Jornada: Rio Ave-Santa Clara, 15h30; Paços de Ferreira-Arouca, 18h00; Famalicão-Boavista, 20h30.

Taça de Portugal - 2ª Eliminatória: Gondomar-Penafiel

(11h00); Lamas-Camacha (11h00); U. Santarém-Mafra

(14h00); J. Évora-Vilafran-

quense; O. Hospital-Est. Amadora; Coruchense-Trofense;

Fabril Barreiro-Ac. Viseu; Angrense-Nacional; U. Serra-UD

Oliveirense; Resende-Felgueiras 1933; Oriental-Paredes;

Silves-Course; Merelense-Rabo Peixe; Agueda-Pevidém;

Moura-Dumense/CJP II; Ser-

tanense-Castro Daire; V. Setú-

bal-Vilar de Perdizes; Fafe-A-

radia; Fontinhas-Praiense;

Machico-Alverca; Pombal IV;

Mocidade; S. Martinho-Guar-

da Desportiva; Bragança-Cl.

Montijo; Vasco Gama V.F.

Campo-Imortal; Vila Caiz-

Amora; Oriental Dragon-Ca-

nelas 2010; Pêro Pinheiro-Fer-

reiras; Valadares-Gala-Ol. Mos-

cavide; Palvese (Castelo Pal-

va)-Tirsense; Länk Vilaverden-

se-Atlético; Olinhense-Monte

Trigo; Loures-Beira-Mar; S.

João Ver-Esp. Lagos; Sintren-

se-Real Caldas-Covilhã

(17h00); Académica-Tondela

(20h00). Jogos às 15h00.

NÓQUEIEMPATINS

Campeonato Nacional - 3ª

Jornada: Paço Arcos-Spor-

ting, 15h00; Barcelos-Sp. To-

mar, 15h00.

Liga dos Campeões - 3ª eli-

minatória - Grupo A: HC Bra-

ga-Forte de Mami, 15h00.

Grupo D: Quèvert-Valongo,

15h00.

MOTOCICLISMO

MotoGP - GP Tailândia, com

a participação de Miguel Oli-

veira (KTM) - Corrida, 09h00.

TÊNIS

Lisboa Belém Open, a decor-

rer C.F. Club Internacional de

Foot-Ball.

TÊNISDE MESA

Campeonato do Mundo de

Equipa, a decorrer em

Chengdoo (China), com a par-

ticipação de portugueses, até

dia 09.

EXCITAÇÕES

De Hiroshima com classe

Alguém por aí dá 40 anos a esta jovem simpática japonesa, nascida em Hiroshima? Pois, mas tem 40 anos, é um ídolo no Japão, principalmente desde que se mudou para Tóquio em 2002 e fez carreira como modelo. Já ganhou vários prémios internacionais, e é representada pelas melhores agências. Tem o culto pelo corpo, o que no enche a alma, sem dúvida.

Anri Sugihara

OJOGO

DIRETOR VICE-SO: Santos DIRETOR ADJUNTO: Jorge Mota
DIRETOR GERAL/EDITORIAL: Domingos de Andrade
PROPRIETÁRIO/EDITOR: GLOBAL PUBLICATIONS MEDIA GROUP
S.A., com sede em Lisboa, inscrita no Registo Comercial de Lisboa nº 35499, Sede Social: Rua do Comércio, 199, 4099-011 Porto
Telex: 2220961301 GLOBO, FAX: 222096050
Filia: Rua Formosa da Formosa, 100, 1.º piso, 1600-009 Lisboa
Telefone: 213187101 (Linha 1), FAX: 213187101

Capital social: 100 000 000,00 € (100 milhões de euros)
Língua: 31,25% José Pedro Sousa, 24,3% Gracinda Motra, Lda, 10,5%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Alberto Salgueiro (Presidente),
Domingos de Andrade, Guilherme Pereira, Rui Carlos Simões,
José Pedro Sousa, António Mota, Filipe Mota, Helena Mota, Ferreira
dos Santos, Fernão de Sousa
Sede: REDAÇÃO DO PORTO: Rua Conselheiro de Brito, 15, 4049-
011 PORTO; REDAÇÃO DE LISBOA: Rua Tamar da Formosa, Torre
E, 1.º piso, 1600-009 LISBOA

ADMISSÃO: 100 000 000,00 € (100 milhões de euros)
DIRETOR DIGITAL: Manuel Aguiar DIRETOR DE TECNOLOGIAS:
ERIS TENAS DE INFORMAÇÃO: David Marques
DIREÇÃO DE MARKETING: António Lourenço e Carlos Teixeira
DEPARTAMENTO COMERCIAL PORTO: Vitor Coutinho, Gabriela e Ulisses
1,5 B04 (Impressão) António Dias, Olga e Pedro Vítor Fernandes
(direção) Classificação: Carlos Rebelo
DATA PROTEÇÃO OFFICIAL: António Santos
ESTATUTO EDITORIAL: em anexo em www.ojogo.pt

IMPRESSÃO: Sociedade de Imprensa S.A. (SIPA) e Lda, com sede em Lisboa, inscrita no Registo Comercial de Lisboa nº 35499, Sede Social: Rua do Comércio, 199, 4099-011 Porto
Telex: 2220961301 GLOBO, FAX: 222096050
Filia: Rua Formosa da Formosa, 100, 1.º piso, 1600-009 Lisboa
Telefone: 213187101 (Linha 1), FAX: 213187101

Global Media
GLOBO

OJOGO

PORTO Rua Gonçalo Castro, 995 - 4089-011 PORTO TELEFONE (Geral) 22 50 719 00
FAX (Redação) 22 507 19 99 E-MAIL (Geral) geral@ojogo.pt (PUBLICIDADE) Porto: 22 209 6147/36
E-MAIL publicidadenorte@globalmediagroup.pt INTERNET www.ojogo.pt
LISBOA Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA TELEFONE (Geral) 21 318 75 00
FAX (Redação) 21 318 76 96 (PUBLICIDADE) Lisboa: 21 318 7781/84 - 21 318 74 76
E-MAIL publicidadesul@globalmediagroup.pt

ASSINATURAS +351 219 249 999

Das 8 às 18 horas, dias úteis.

E-mail: apoiadiente@ojogo.pt



CONCURSO Nº 001/2022	20	21	11	44	1	3	TURONILHÕES
CONCURSO Nº 001/2022	1	2	11	16	26	3	EURONILHÕES
CONCURSO Nº 001/2022	5	V	J	0	3	3	MEIÃO
CONCURSO Nº 001/2022	4	7	16	30	42	4	totaloto
CONCURSO Nº 001/2022	23	42	43	45	46	10	totaloto
CONCURSO Nº 001/2022	1	1	1	1	1	1	totalobola
CONCURSO Nº 001/2022	6	2	8	4	8	8	totalobola
CONCURSO Nº 001/2022	8	1	1	1	1	1	lotaria popular

IRÃO ALI DA EI FICA SEM PASSAPORTE POR TER CRITICADO O REGIME

Depois da detenção de diversas figuras públicas do Irão, Ali Daei, figura maior do futebol persa, teve o passaporte confiscado. O antigo internacional e segundo melhor marcador de sempre das seleções (109 golos), regressava da Turquia, quando as autoridades lhe retiraram o passaporte, impedindo Ali de voltar a sair do país. Não era raro vê-lo a criticar o regime iraniano em defesa do povo, e a onda de revolta que eclodiu no Irão após a morte de Masha Amini foi o exemplo mais recente.



POLO AQUÁTICO VITÓRIA GUIMARÃES FAZ HISTÓRIA NA LIGA DOS CAMPEÕES

O Vitória de Guimarães somou um segundo triunfo na fase de grupos da Liga dos Campeões de polo aquático, batendo os búlbios do Banja Luka, por 29-9 (8-0, 9-3, 5-3 e 7-3), e garantiu uma passagem à segunda fase que é inédita para clubes portugueses. Os vitorianos, que em Tourcoing (França), e segundo o técnico Vítor Macedo, apenas queriam "evoluir jogando ao mais alto nível", vão defrontar hoje os gregos do Panionios, que sabem ser "altamente profissionais e favoritos".

PAÍSES BAIXOS JOÃO VIRGÍNIA DÁ SHOW E É O HOMEM DO JOGO

O guarda-redes João Virgínia está a realizar um grande arranque de temporada no serviço do Cambuur, dos Países Baixos. Neste fim de semana fez uma exibição de luxo, na vitória da sua equipa (3-0), sobre o PSV, a primeira na história da modesta equipa dos Países Baixos sobre o PSV. O jogador, de 22 anos, que na época passada representou o Sporting, foi eleito o melhor em campo neste jogo da 8ª jornada do Campeonato dos Países Baixos.

Sejamos gratos, irmãos!



Álvaro Magalhães

A ilha não se vê daí. Temos de sair dela para a podermos ver. Por isso, não admira que lá de fora se veja melhor o que se passa com a nossa Seleção. O jornal espanhol «Marca» põe essa realidade diante de nós: «Fernando Santos é um drama para Portugal. A Seleção portuguesa tem mais jogadores do que treinador.» Mas há outro drama, ainda segundo o mesmo jornal, e esse é Cristiano Ronaldo: «Já não é a fera que matava sem piedade, mas ninguém se atreve a dizer que a sua voracidade está esgotada. Este «ninguém se atreve» é a chave da questão. Santos e Ronaldo são as duas vacas sagradas em que não se pode tocar. Já nos deram muito, dizem, e agora há que lhes agradecer e pagar.

Santos é um treinador de equipas pobres, não sabe lidar com a nossa actual abundância de talento. Tem bom senso, o que não é pouco, mas étermente e agarra-se aos seus dogmas e estreitezas de vista para sobreviver. E também às suas obrigações, como as de manter Cristiano Ronaldo, «a fumar o seu cigarrinho no ataque» durante os 90 minutos de um jogo decisivo. O problema é este: Santos foi para a Seleção para servir Ronaldo, que vinha de divergências com Carlos Queiroz e, depois, com Paulo Bento. Foi sempre um súbdito dele. Se, agora, o contrariar, estará



Fernando Santos e Ronaldo não vivem um bom momento na Seleção

rasgar o seu próprio papel. Afinal, ele é um assalariado da Federação, que está muito grata a Ronaldo e lhe paga com subserviência, mesmo com reverência. É a tal gratidão que a família Aveiro reclama. Carlos Carvalho (grande candidato ao troféu «Cala-te, pá») também o fez, e não foi o único. Pois bem, há muitos modos de agradecermos a Ronaldo. Multipliquem, pois, homenagens e afectos,

“

O problema é este: Santos foi para a Seleção para servir Ronaldo, que vinha de divergências com Queiroz e depois Paulo Bento.

ergam-lhe estátuas, com hem moedas com a sua efigie, dêem o nome dele a estádios, avenidas, aeroportos. Tudo isso faz mais sentido do que deixá-lo envelhecer na Seleção. E para quê «dar-lhe a mão», como também exige a família, mais os seus fãs irredutíveis? Para ele bater o recorde de jogos sem marcar um golo e continuar a dar ao mundo o triste espectáculo da sua decadência?

Infelizmente, Ronaldo não está entre os que dominam a difícil arte de acabar a carreira na altura certa. Essa passagem do céu à terra equivale a uma primeira morte, a última que se sentee vive. Outros deuses da bola, como Matateu, Yauca, Eusebio, foram descendo degraus (União de Tomar, Salgueiros, Beira-Mar) até não haver mais para onde descer. Isso porque parar, deixar de jogar, era ainda pior. Garrincha, no final da vida, quando lhe pediam

que deixasse dese embebedar, dizia: «Vocês sabem lá o que é ser Manuel dos Santos depois de ter sido Garrincha.» E quem sabe o que é ser o Sr. Santos Aveiro depois de se ter sido Cristiano Ronaldo?

Seja como for, esse tempo ainda vem longe, pois Ronaldo já disse que quer jogar Euro-2024. Como Fernando Santos também disse a um jornalista que tem contrato com a Federação até 2024, estes dois dramas portugueses não têm fim à vista. Há dramas assim, tenham paciência. Como dizem quase todos os pregadores destaparóquia: «Sejamos gratos, irmãos (a Seleção que se lixa) e iremos para o céu dos adeptos.»

Desenho de Carlos Tó e fotografia de Sérgio

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tó e Álvaro Magalhães